

Release de Resultados 4T21 e 2021



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

DESEMPENHO RECORDE NO TRIMESTRE COM RECEITA BRUTA DE R\$204 MILHÕES E EBITDA DE R\$62,0 MILHÕES

Destaques Financeiros e Operacionais

Receita Bruta: R\$204,2 milhões no 4T21 (+69% vs. 4T20) e R\$488,0 milhões em 2021 (+57% vs. 2020);

+69%
versus o 4T20

EBITDA¹ e Margem¹: R\$62,0 milhões no 4T21 (+111% vs. 4T20) e R\$86,7 milhões em 2021 (+294% vs. 2020);

36%
margem no 4T21

¹ EBITDA e Margem EBITDA ajustados – Comentado em "Reconciliação EBITDA Ajustado"

Lucro Líquido² e Margem²: R\$22,4 milhões (+204% vs. 4T20) e R\$12,3 milhões em 2021, incremento de R\$43,3 milhões sobre 2020 (+140% vs. 2020);

13%
margem no 4T21

² Lucro Líquido e Margem Líquida ajustadas – Comentado em "Lucro Líquido Ajustado"

Captação de Edifícios: +1.049 contratos de edifícios no 4T21, totalizando mais de 3 mil contratos em 2021, resultado principalmente do segmento residencial;

+ 5 mil telas
instaladas em 2021

Rede de Painéis: Instalação de 2.274 novas telas no 4T21, totalizando 6.000 novas telas em 2021 - 100% digitais.

61.021
painéis em 2021

Composição da Receita Bruta (R\$ mil)	4T21	4T20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Edifícios	48.052	37.177	10.875	29,3%	127.571	99.702	27.869	28,0%
Shoppings	27.419	16.695	10.724	64,2%	46.134	26.560	19.574	73,7%
Ruas	20.448	8.541	11.907	139,4%	50.249	17.994	32.255	179,3%
Transportes	93.890	52.762	41.128	78,0%	230.449	137.890	92.559	67,1%
Aeroportos	14.357	5.890	8.467	143,8%	33.551	28.192	5.359	19,0%
Receita Bruta Consolidada	204.165	121.063	83.102	68,6%	487.953	310.337	177.616	57,2%
Receita Líquida	174.245	106.471	67.774	63,7%	415.698	268.303	147.395	54,9%
EBITDA Ajustado	62.039	29.389	32.650	111,1%	86.736	22.004	64.732	294,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>35,6%</i>	<i>27,6%</i>		<i>+8,0 p.p</i>	<i>20,9%</i>	<i>8,2%</i>		<i>+12,7 p.p</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	22.427	7.382	15.045	203,8%	12.296	(31.001)	43.297	139,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>12,9%</i>	<i>6,9%</i>		<i>+5,9 p.p</i>	<i>3,0%</i>	<i>-11,6%</i>		<i>+14,5 p.p</i>

Contate o RI

Ricardo Winandy
Diretor Financeiro e Diretor de RI

Larissa Lordaro
Coordenadora de RI

Teleconferência de Resultados

29 de março de 2022 | 15h Brasília | 14h EST | 19h GMT

Português
Tel.: +55 (11) 4210-1803
Tel.: +55 (11) 4090-1621
Senha: Eletromidia

Inglês
Tel.: +1 412 717-9627
Senha: Eletromidia

Webcast Português

Webcast Inglês

✉ ri@eletromidia.com.br
🌐 <https://ri.eletromidia.com.br>
☎ +55 (11) 4935-0000



Mensagem da Administração

2021 foi um ano transformacional para a Eletromidia. Em fevereiro de 2021, inauguramos um novo capítulo na história da Companhia com o IPO (Oferta Pública Inicial), reafirmando os fundamentos de longo prazo como a primeira companhia do setor de mídia listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Avançamos de forma significativa a nossa tese de expansão durante o ano, realizamos 3 aquisições, apresentamos captação e instalação recorde no segmento residencial, aumentamos nossa presença em importantes cidades brasileiras e vencemos a concessão para atuar no aeroporto de Congonhas. Evoluímos no pilar de transformação digital com dados e métricas, agenda fundamental para o desenvolvimento da Companhia e do setor de *out-of-home* nos próximos anos. E é com muita satisfação que apresentamos nossos resultados do 4T21, completando neste trimestre o ciclo de 4 divulgações em 2021.

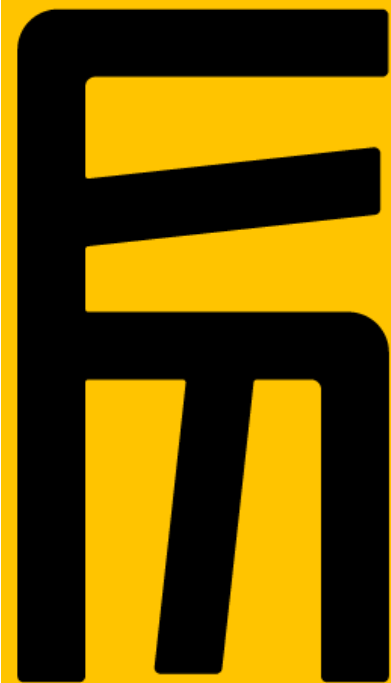
Com os recursos levantados no IPO e disciplina na alocação de capital, fomos capazes de capturar diversas oportunidades transformacionais para o negócio. A nossa agenda de expansão foi direcionada para os três grandes pilares de crescimento da Companhia: Core Business, Transformação Digital e Negócios Adicionais.

A expansão do Core Business, onde olhamos para o crescimento dentro do OOH, foi marcada: (i) pela conquista da licitação do Aeroporto de Congonhas; (ii) pelo crescimento orgânico da vertical de edifícios residenciais; (iii) pela assinatura de contrato vinculante para aquisição de 75% da Otima – player de mídia *out-of-home* responsável pelos abrigos de ônibus da cidade de São Paulo, marcando nossa entrada no segmentos de ruas da maior cidade do Brasil; (iv) pela extensão do projeto Tembici para Brasília – aumentando a nossa presença na capital do Brasil; (v) pela aquisição da Moohb – player de mídia *out-of-home* responsável pelos abrigos de ônibus da cidade de Campinas; e (vi) pelo início da digitalização do inventário da CPTM.

No pilar de Transformação Digital focamos em tecnologia, dados e métricas para OOH, essenciais para acessar novos mercados, gerar escala para o nosso negócio e para os nossos clientes. Avançamos nessa frente com a aquisição da NoAlvo, *adtech* que complementou o nosso ecossistema com uma nova camada de dados e métricas. Somamos a tecnologia da NoAlvo à nossa plataforma e desenvolvemos a Eletromidia Ads - uma plataforma de planejamento e compra de *out-of-home* automatizada, com o objetivo de reduzir a fricção e facilitar o planejamento e compra de mídia por agências e anunciantes.

Na divisão de Negócios Adicionais desenvolvemos negócios dentro das soluções atuais da Companhia, como o projeto Trilhos Verdes em São Paulo, que além de contribuir para a sociedade e estar alinhado a critérios ESG, traz para a Eletromidia uma oportunidade adicional de receita. O projeto teve início em junho de 2021, onde inauguramos a primeira estação sustentável do Brasil com a revitalização da estação Vila Olímpia, seguindo para a estação Cidade Jardim, inaugurada em janeiro de 2022.

Encerramos o trimestre com uma rede total de 61.021 painéis (+11% vs. 4T20), atingindo 43.809 faces digitais (+16% vs. 4T20). O crescimento no período é resultado da expansão orgânica nas verticais de edifícios residenciais, transportes e ruas. Vale ressaltar que a combinação das nossas telas, somada a ampla presença nas principais cidades do país e a capilaridade nas 5 verticais de atuação, nos posiciona para capturar cada vez mais a retomada do mercado de OOH.





O ganho de relevância da Eletromidia reforça a consolidação do mercado de mídia OOH brasileiro, que somado ao crescimento de inventário no período, flexibilização das medidas de restrição e sazonalidade do mercado publicitário resultou em um desempenho acima do esperado em todas as verticais de atuação da Companhia. Como efeito, **o quarto trimestre de 2021 foi marcado por evoluções consistentes no resultado e que levaram a recordes históricos de Receita e EBITDA, que atingiram inclusive patamares superiores ao período pré-pandêmico.** No 4T21, a Receita Bruta atingiu R\$204,2 milhões, a maior receita histórica em um trimestre, crescimento de 69% sobre o mesmo período de 2020 e crescimento de 14% sobre o mesmo período de 2019 (proforma) – superando os níveis pré-pandemia mesmo com a audiência 23% abaixo de 2019 no trimestre. O EBITDA Ajustado atingiu R\$62,0 milhões, o maior EBITDA registrado em um trimestre, expansão de 111% sobre o 4T20. E o nosso Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$22,4 milhões, crescimento de 204% quando comparado com o Lucro Líquido de R\$7,4 milhões do 4T20.

Encerramos 2021 com uma Companhia maior e mais robusta. Estamos orgulhosos das entregas realizadas ao longo do ano, executadas mesmo em um ano ainda impactado pela pandemia. Nossa confiança no setor e na retomada, foi reforçada pela evolução dos resultados, sendo este o segundo trimestre com crescimento de receita acima de 50%.

2022 será um ano de foco em expansão e disciplina na execução. Já iniciamos o ano com notícias positivas para a Eletromidia, com o anúncio da conclusão da aquisição da Moohb no início de janeiro, a conquista da licitação dos abrigos de ônibus em Porto Alegre e a aprovação sem restrições da aquisição da Otimax pelo CADE, anunciadas em fevereiro e em março de 2022.

Seguiremos investindo em projetos de longo prazo, com maior rentabilidade e tecnologia. Agradecemos a todos que apoiaram a nossa jornada, nossos investidores, clientes, fornecedores e especialmente aos nossos colaboradores que tornam tudo isso possível.

Alexandre Guerrero – CEO

Eventos Recentes

Conclusão da aquisição da Moohb

Em 03 de janeiro de 2022, concluímos a aquisição da Moohb (anunciada em outubro de 2021), responsável pela exploração de mídia em abrigos de ônibus em Campinas. A aquisição reforçou a expansão da Eletromidia na vertical de ruas e marcou a entrada da Companhia na cidade de Campinas, um importante mercado publicitário nacional.



Painel digital instalado em Campinas

Concessão de abrigos de ônibus em Porto Alegre

No dia 10 de fevereiro de 2022, anunciamos a conquista da concessão dos abrigos de ônibus em Porto Alegre, onde serão instalados mais de 1.500 abrigos de ônibus, com exploração de mídia nos abrigos instalados. A companhia será responsável pela manutenção dos abrigos de ônibus pelo prazo de 20 anos. O movimento reitera a atuação da Eletromidia no estado do Rio Grande do Sul, onde já possui o contrato de mídia do aeroporto Salgado Filho, shoppings e edifícios comerciais e residenciais.



Painel da Otima

Aprovação da aquisição da Otima pelo CADE

Em 04 de março de 2022, a aquisição da Otima foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Conforme já mencionado, a aquisição da Otima inaugurou a entrada da Eletromidia no segmento de mobiliário urbano (ruas) na cidade de São Paulo, onde a Companhia já possui o contrato para exploração de mídia em edifícios comerciais e residenciais, em shoppings,

em transportes (trilhos) e no aeroporto de Congonhas.

Eleição de novo Diretor Presidente

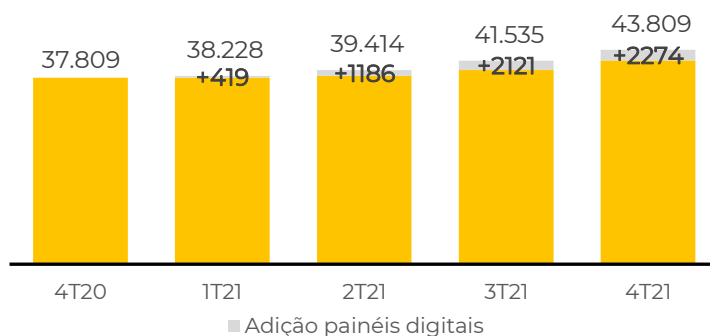
No dia 11 de março anunciamos a eleição do Alexandre Guerrero, Diretor Comercial, para o cargo de Diretor Presidente, em substituição ao Eduardo Alvarenga, que por sua vez, passa a ser membro do Conselho de Administração e do Comitê de Estratégia da Companhia. As alterações fazem parte do plano de sucessão desenvolvido pelo Conselho de Administração, reconhecendo a trajetória de sucesso do Guerrero que possui mais de 23 anos de experiência no setor de mídia *out-of-home* e sua atuação ao longo dos últimos 14 anos como VP Comercial da Eletromidia.

Rede de Painéis

A rede de painéis da Eletromidia atingiu a marca de **43,8 mil** telas digitais, representando **72% do total**

A rede de painéis da Eletromidia apresentou crescimento de 11% quando comparamos com 2020, totalizando 61 mil faces em 2021. O crescimento é resultado da expansão no segmento de edifícios residenciais e da digitalização da CPTM.

A vertical de edifícios expandiu 26% e 9% respectivamente, quando comparado com o 4T20 e 3T21, totalizando 25,7 mil faces ao final do ano de 2021. Conforme já explicado nos trimestres anteriores, o crescimento é explicado pelo foco no segmento residencial. Foram assinados mais de 3,2 mil novos contratos nesta vertical em 2021 e o número de telas instaladas nesta vertical ultrapassou a marca de 5 mil telas.



A vertical de shoppings cresceu 83 telas em São Paulo e no Rio de Janeiro, atingindo ~1,7 mil faces no ano.

A divisão de ruas cresceu 23% e atingiu 704 faces ao final do ano de 2021. O aumento, tanto no ano, quanto no trimestre, é explicado pelo projeto Tembici em Recife e no Rio de Janeiro – que já ultrapassou a marca de 100 telas digitais instaladas na cidade.

A vertical de transportes apresentou crescimento de 388 faces no ano e 176 faces no trimestre, explicado essencialmente pelos projetos na: (i) CPTM, que correspondeu por aproximadamente 90% do crescimento desta vertical no ano; e (ii) Linha 4 amarela no metrô da cidade de São Paulo.

O crescimento de telas na vertical de aeroportos é explicado pelo início da operação em Congonhas.

# de Painéis	4T21	4T20	Δ #	Δ %	3T21	Δ #	Δ %
Edifícios	25.704	20.393	5.311	26,0%	23.645	2.059	8,7%
Digital	25.704	20.393	5.311	26,0%	23.645	2.059	8,7%
Estático	-	-	-	-	-	-	-
Shoppings	1.674	1.591	83	5,2%	1.660	14	0,8%
Digital	1.674	1.591	83	5,2%	1.660	14	0,8%
Estático	-	-	-	-	-	-	-
Ruas	704	571	133	23,3%	679	25	3,7%
Digital	242	109	133	122,0%	217	25	11,5%
Estático	462	462	-	-	462	-	-
Transportes	24.674	24.286	388	1,6%	24.498	176	0,7%
Digital	15.824	15.436	388	2,5%	15.648	176	1,1%
Estático	8.850	8.850	-	-	8.850	0	-
Aeroportos	8.265	8.180	85	1,0%	8.265	0	0,0%
Digital	365	280	85	30,4%	365	0	-
Estático	7.900	7.900	-	-	7.900	0	-
Total	61.021	55.021	6.000	10,9%	58.747	2.274	3,9%
Digital	43.809	37.809	6.000	15,9%	41.535	-41.535	5,5%
Estático	17.212	17.212	-	-	17.212	-	-
% Digital	72%	69%			71%		
% Estático	28%	31%			29%		



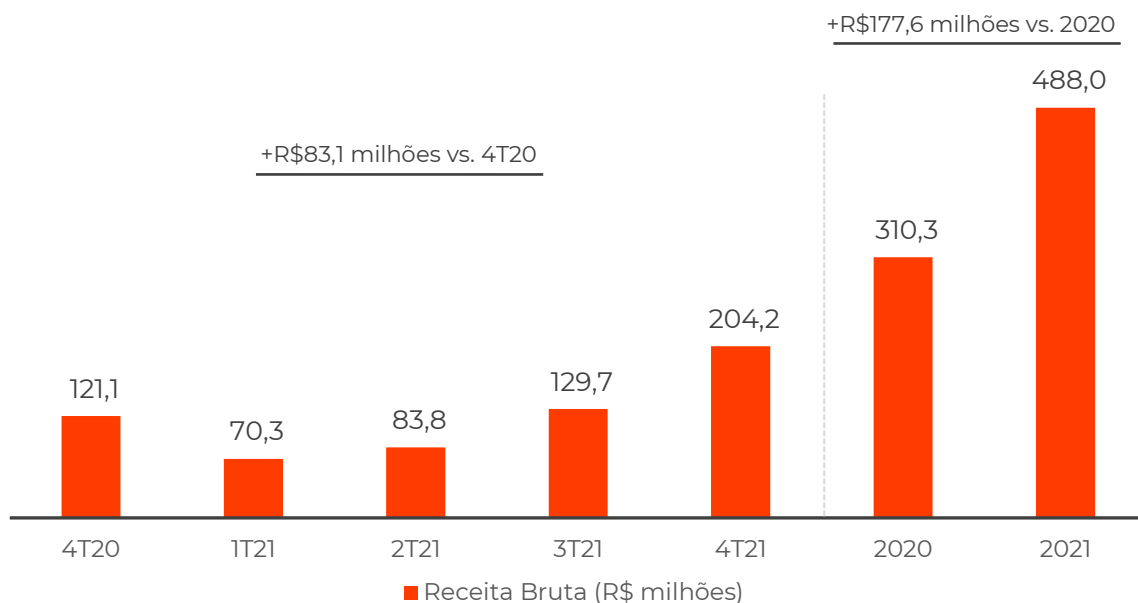
São Paulo, 29 de março de 2022 – A Eletromidia S.A. (B3: ELMD3), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21). As informações consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média em reais não foram objeto de exame dos auditores independentes.

Receita Bruta

A Eletromidia é uma empresa de mídia *out-of-home* com um extenso portfólio de ativos posicionados em localizações de destaque com elevada atratividade para anunciantes. Nossos painéis estão localizados em ambientes que são classificados em (i) transportes, (ii) elevadores, (iii) shoppings, (iv) aeroportos e (v) ruas. Assim, a **Receita Bruta da Companhia é auferida através da venda desses espaços para anunciantes veicularem suas campanhas de publicidade.**

R\$ Mil	4T21	4T20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Receita Bruta de Serviços	204.165	121.063	83.102	68,6%	487.953	310.337	177.616	57,2%
(-) Impostos Incidentes	(22.291)	(13.077)	(9.214)	-70,5%	(55.913)	(37.448)	(18.465)	-49,3%
(-) Cancelamentos	(7.629)	(1.515)	(6.114)	-403,6%	(16.342)	(4.586)	(11.756)	-256,3%
Receita Operacional Líquida	174.245	106.471	67.774	63,7%	415.698	268.303	147.395	54,9%
(-) Custos Serviços Prestados	(123.922)	(70.354)	(53.568)	-76,1%	(268.985)	(179.452)	(89.533)	-49,9%
Lucro Bruto	50.323	36.117	14.206	39,3%	146.713	88.851	57.862	65,1%
<i>Margem Bruta</i>	28,9%	33,9%	-5,0 p.p		35,3%	33,1%	+2,2 p.p	

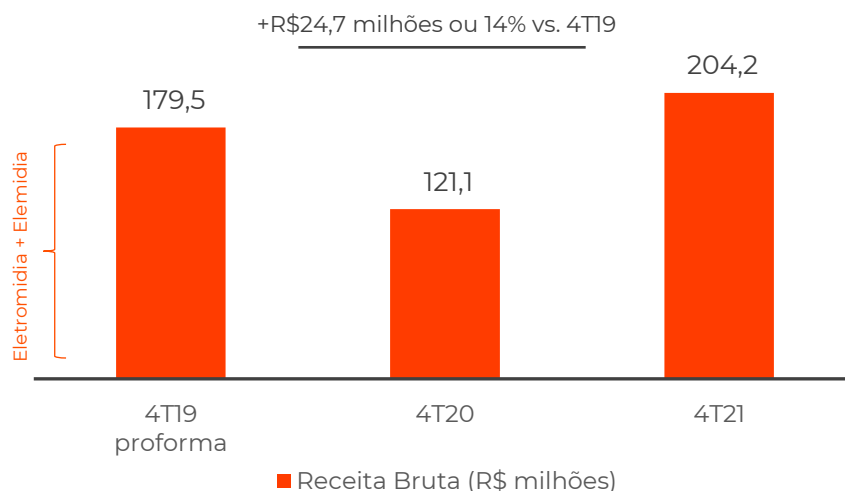
No 4T21, a Receita Bruta somou R\$204,2 milhões, evolução de 69% quando comparada a Receita Bruta de R\$121,1 milhões no 4T20. Em 2021, a Receita Bruta totalizou R\$488,0 milhões, crescimento de 57% quando comparada a Receita Bruta de R\$310,3 milhões de 2020 (+R\$177,6 milhões). A evolução, do trimestre e do ano, é explicada: (i) pelo crescimento da rede de painéis; (ii) pela maior flexibilização das medidas de restrição e pelo avanço da vacinação; e (iii) pelo contínuo ganho de relevância do setor de OOH e empresa à medida que o mercado se consolida, profissionaliza e avança na agenda de dados e métricas. Vale ressaltar que o trimestre também foi impactado positivamente pela sazonalidade do setor (conforme explicado abaixo do gráfico).



Conforme já mencionado nos trimestres anteriores, os resultados da Eletromidia variam de trimestre para trimestre devido à sazonalidade do mercado publicitário. Historicamente, a receita da Companhia é menor no primeiro trimestre do ano – período de férias da maior parte da população e consequentemente de ausência de audiência nos principais centros urbanos, com evolução gradual trimestre a trimestre e atinge patamares maiores no final do ano – período de datas comemorativas e com grande circulação de pessoas em ambientes externos.



Importante mencionar que a Receita Bruta do 4T21 superou em 14% a Receita Bruta Proforma do 4T19 – período normalizado antes da pandemia, atingindo em novembro e dezembro de 2021 recordes mensais consecutivos. Para manter a comparabilidade do resultado, a Companhia divulga abaixo um gráfico comparando a receita proforma do 4T19 (Eletromidia + Elemidia):



Desempenho da Receita Bruta por vertical no trimestre e no ano

Receita Bruta	Receita Bruta (R\$ mil)				Receita Bruta (R\$ mil)			
	4T21	4T20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	-	Δ %
Edifícios	48.052	37.177	10.875	29,3%	127.571	99.702	27.869	28,0%
Shoppings	27.419	16.695	10.724	64,2%	46.134	26.560	19.574	73,7%
Ruas	20.448	8.541	11.907	139,4%	50.249	17.994	32.255	179,3%
Transportes	93.890	52.762	41.128	78,0%	230.449	137.890	92.559	67,1%
Aeroportos	14.357	5.890	8.467	143,8%	33.551	28.192	5.359	19,0%
Total	204.165	121.063	83.102		487.953	310.337	177.616	

Edifícios

A receita de Edifícios, que inclui os segmentos residenciais e comerciais, totalizou R\$48,1 milhões no 4T21, adição de R\$10,9 milhões sobre a receita de R\$37,2 milhões do 4T20. No ano, a receita desta vertical totalizou R\$ 127,6 milhões, adição de R\$27,9 milhões sobre o mesmo período de 2020. O crescimento desta vertical, é explicado pelo foco na expansão de edifícios residenciais. No 4T21, foram assinados novos 1.049 contratos, que somado aos trimestres anteriores já totalizam mais de 3,2 mil contratos no ano de 2021.

Shoppings

A divisão de Shoppings totalizou R\$27,4 milhões de receita no 4T21, adição de R\$10,7 milhões quando comparado com o mesmo período de 2020. O aumento de 64% é resultado da recuperação da vertical – reflexo da menor restrição de circulação e da sazonalidade do setor - local com maior circulação de pessoas devido ao período de festas (Black Friday e Natal).

Ruas

No 4T21, a divisão de Ruas apresentou, novamente, um dos melhores desempenhos no trimestre e totalizou R\$20,4 milhões de receita, ante R\$8,5 milhões de receita no 4T20. A performance é resultado da retomada do segmento de bancas e da evolução do projeto Tembici.

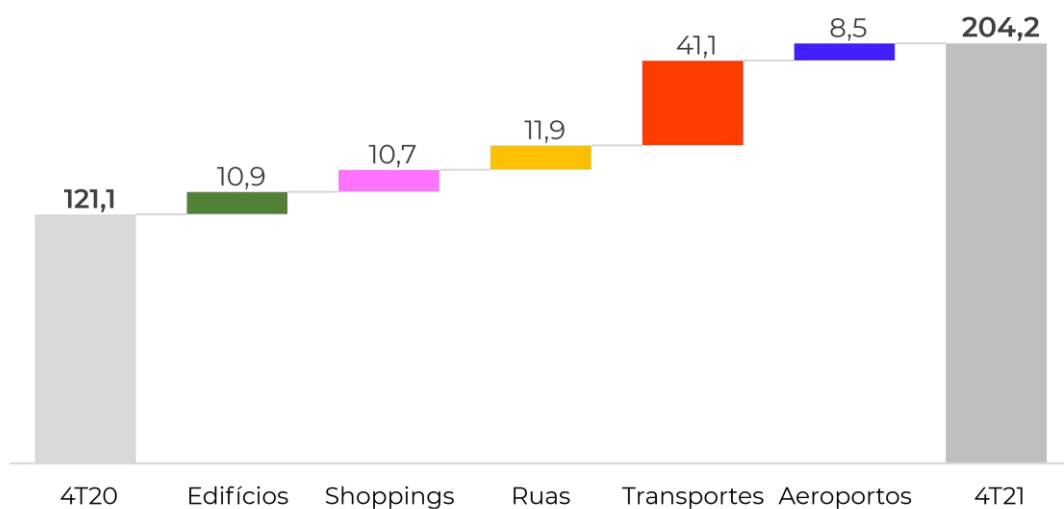
Transportes

A receita da vertical de Transportes cresceu 78% ou R\$41,1 milhões quando comparamos com o 4T20. O resultado é explicado pelo melhor desempenho em quase todas as operações desta divisão.

Aeroportos

A receita da divisão de Aeroportos totalizou R\$14,4 milhões no 4T21, crescimento de 144% quando comparada com o mesmo período de 2020. A evolução é resultado da recuperação gradual dos aeroportos onde atuamos – com destaque para o Galeão e da operação em Congonhas que teve início em julho de 2021.

Composição da Receita Bruta da Companhia 4T21 vs. 4T19



Observação: Durante o trimestre, como efeito de um aprimoramento de controles internos da Companhia, realizamos a segregação dos saldos de Depreciação e Amortização entre as linhas de Custo e Despesas no montante de R\$41,4 milhões. Para fins de comparabilidade, apresentaremos de forma gerencial no release o efeito da reclassificação nas seções “Custos”, “Lucro Bruto” e “Despesas Operacionais”.

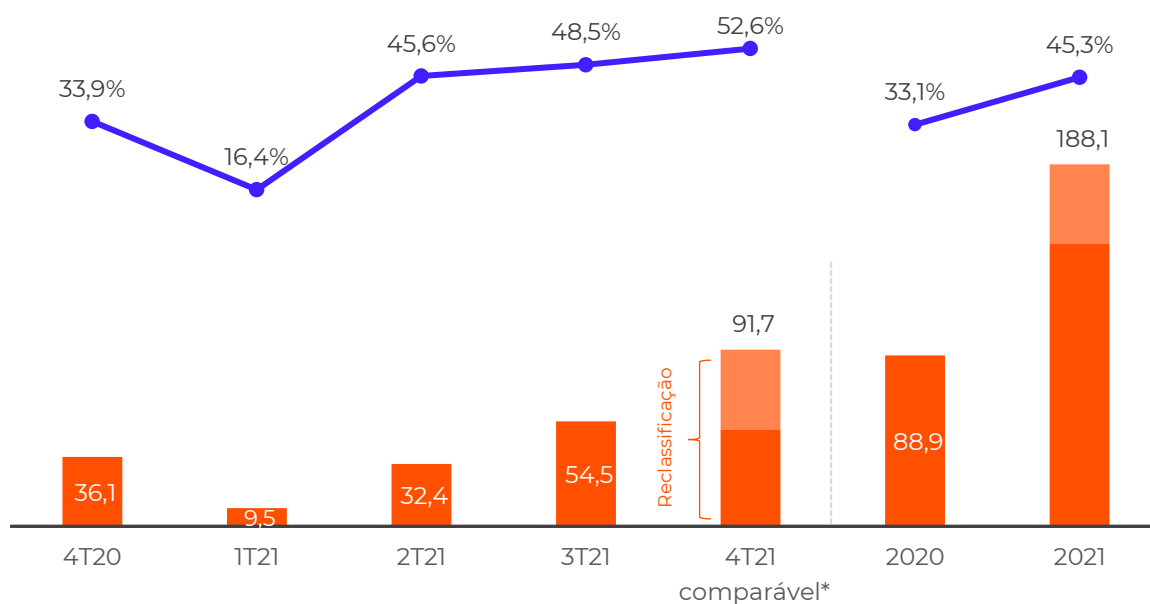
Custos dos Serviços Prestados

No 4T21, a linha de Custos totalizou R\$123,9 milhões, o aumento de R\$53,6 milhões sobre o custo de R\$70,4 milhões do 4T20 é explicado principalmente pela reclassificação dos saldos da Depreciação que estavam alocados nas Despesas Gerais e Administrativas no valor de R\$41,4 milhões e pelo crescimento da receita no período. Para facilitar a comparação, quando excluimos o efeito da reclassificação, o custo do trimestre totalizaria R\$82,5 milhões, em linha com o crescimento da receita.

Em 2021, a linha de Custos totalizou R\$268,9 milhões, crescimento de 50% quando comparamos com os custos de R\$179,5 milhões de 2020. O aumento na linha dos custos é explicado: (i) pelo maior patamar da receita no ano; e (ii) pela reclassificação realizada no 4T21.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto do 4T21 atingiu R\$50,3 milhões, crescimento de 39% em relação ao 4T20. O resultado é explicado pelo maior volume de receita. O Lucro Bruto de 2021 atingiu R\$146,7 milhões e a Margem Bruta foi de 35%, aumento de 2 p.p. em relação a Margem Bruta de 33% de 2020. Para facilitar a comparação, desconsiderando o ajuste de depreciação comentado anteriormente, o Lucro Bruto comparável do trimestre totalizaria R\$91,7 milhões, com margem de 53% e do ano totalizaria R\$188,1 com margem de 45%.



*Para fins de comparação, o Lucro Bruto e a Margem Bruta do 4T21 e 2021 apresentados no gráfico desconsideram o ajuste



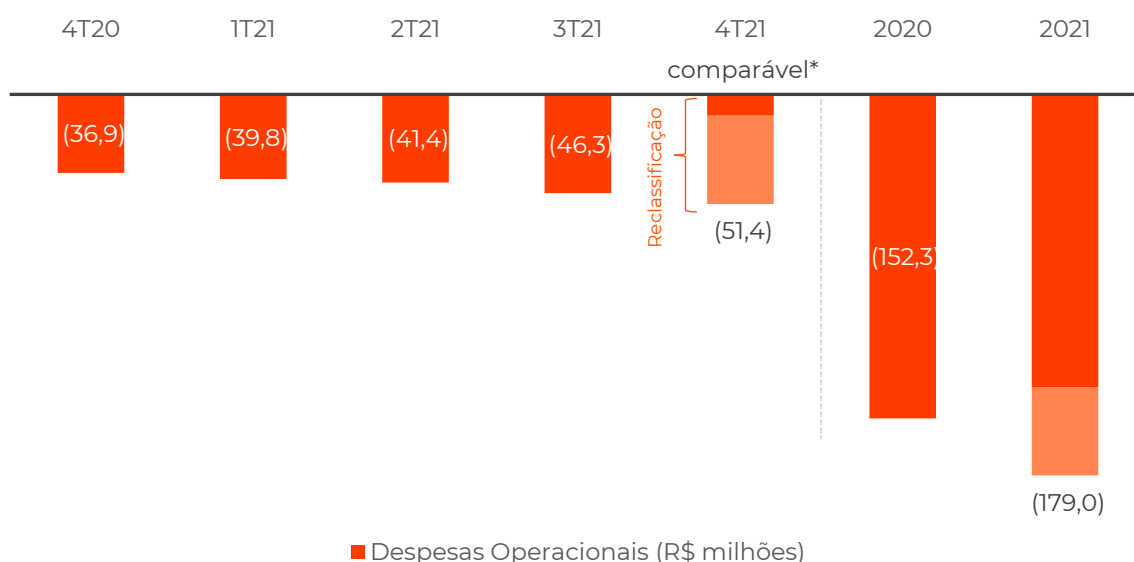
Telas dentro do trem

Despesas Operacionais

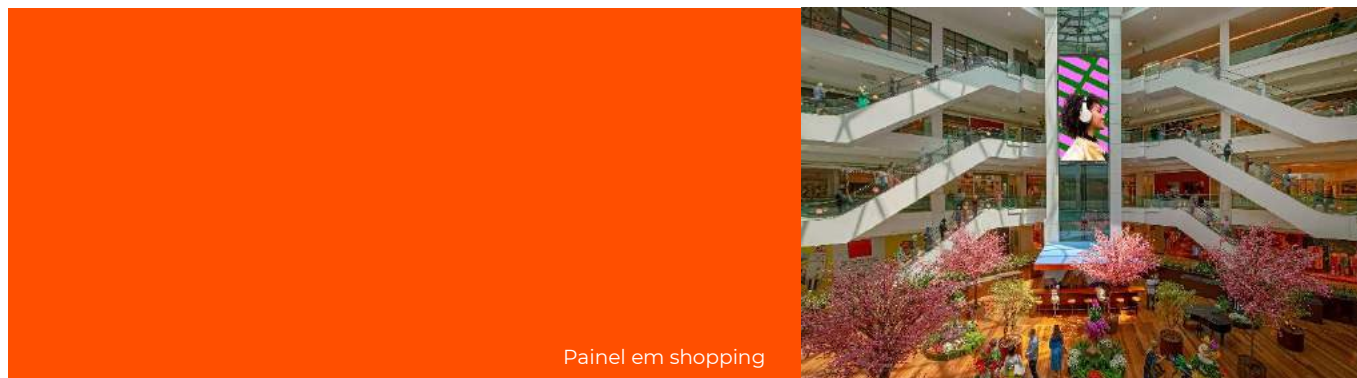
R\$ Mil	4T21	4T20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Receita (despesas) operacionais								
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(1.953)	(41.607)	39.654	95,3%	(111.516)	(117.633)	6.117	5,2%
(-) Comerciais	(3.140)	(3.586)	446	12,4%	(10.990)	(15.557)	4.567	29,4%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	(4.917)	8.320	(13.237)	-159,1%	(15.094)	(19.090)	3.996	20,9%
Total Receita (despesas) operacionais	(10.010)	(36.873)	26.863	72,9%	(137.600)	(152.280)	14.680	9,6%
SG&A sobre Receita Líquida	-5,7%	-34,6%	+28,9 p.p		-33,1%	-56,8%	+23,7 p.p	

A variação de 73% nas Despesas Operacionais no 4T21 é explicada pelo impacto positivo da reclassificação dos saldos da Depreciação para a linha de Custos, conforme já mencionado neste release. As Despesas Operacionais comparáveis do trimestre totalizariam R\$51,4 milhões e do ano corresponderiam por R\$179,0 milhões.

A variação na linha “Pessoal, Gerais & Administrativas” é explicada pelo impacto positivo da reclassificação de algumas despesas de Depreciação. Para facilitar a comparação, quando excluimos o efeito da reclassificação, a linha “Pessoal, Gerais e Administrativa” totalizaria R\$43,4 milhões. No ano, a linha também foi impactada pelo aumento no quadro de colaboradores, especialmente nas áreas de captação, instalação e tecnologia e despesas comerciais relacionado ao crescimento das vendas.

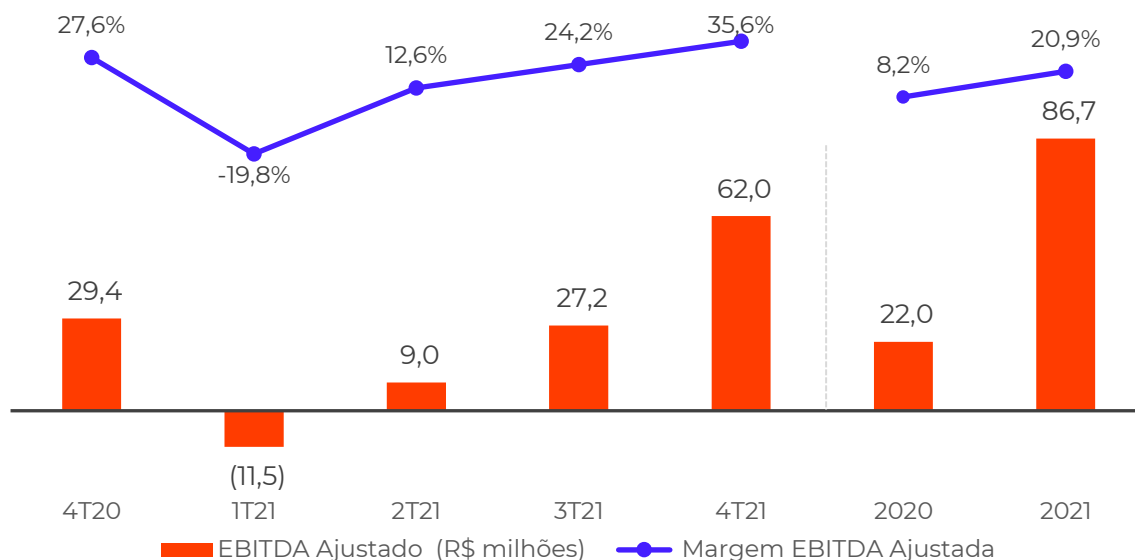


*Para fins de comparação, as Despesas Operacionais do 4T21 e 2021 apresentados no gráfico desconsideram o ajuste



EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$62,0 milhões no 4T21, o maior patamar já registrado pela Companhia em um trimestre, evolução de 111% ou R\$32,7 milhões quando comparado ao EBITDA de R\$29,4 milhões do 4T20. Em 2021, o EBITDA Ajustado totalizou R\$86,7 milhões, crescimento de 294% ou de R\$64,7 milhões quando comparado com 2020. A margem EBITDA Ajustada foi de 36% e 21% no 4T21 e 2021, ganho de 8,0 p.p e 12,7 p.p sobre o 4T20 e 2020, respectivamente.



Reconciliação EBITDA Ajustado

A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo outras receitas (despesas) operacionais não recorrentes por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

R\$ Mil	4T21	4T20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Lucro (Prejuízo) Líquido	15.822	(10.454)	26.276	251,3%	(11.479)	(69.805)	58.326	83,6%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	7.199	7.725	(526)	-6,8%	25.408	30.127	(4.719)	-15,7%
(+/-) IRPJ & CSLL	17.292	1.973	15.319	776,4%	(4.816)	(23.751)	18.935	79,7%
(+/-) Depreciação & Amortização	19.909	17.100	2.809	16,4%	72.270	65.302	6.968	10,7%
EBITDA (IN CVM 527/09)	60.222	16.344	43.878	268,5%	81.383	1.873	79.510	4245,1%
(+/-) Despesas Combinação de Negócios	1.326	601	725	120,6%	2.581	2.076	505	24,3%
(+/-) Despesas Stock Options	491	468	23	5,0%	2.552	1.346	1.207	89,7%
(+/-) Outros não recorrentes	-	11.976	(11.976)	-100,0%	219	16.709	(16.489)	-98,7%
EBITDA Ajustado	62.039	29.389	32.650	111,1%	86.736	22.004	64.732	294,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>35,6%</i>	<i>27,6%</i>	<i>+8,0 p.p</i>		<i>20,9%</i>	<i>8,2%</i>	<i>+12,7 p.p</i>	

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido e do resultado de outras receitas/despesas de caráter não operacional ou não recorrente, como as despesas por combinação de negócios, despesas de *Stock Options* dentre outras.

Sobre aos ajustes realizados, a linha Combinações de Negócios refere-se a despesas de diligência legal e comissões de assessores financeiros relacionados às aquisições realizadas no ano, como Otima, NoAlvo e Moohb. A linha *Stock Options* refere-se a despesas com a outorga de opções de compra de ações que se tornaram *vested* no período. Os ajustes alocados na linha Outras não recorrentes referem-se a despesas com consultoria de integração de empresas e contrato de prestação de serviços com sociedades integrantes do grupo econômico do acionista controlador, contrato este que foi descontinuado após a realização do IPO da companhia.

Resultado Financeiro Líquido

R\$ Mil	4T21	4T20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Resultado Financeiro								
(+) Receitas Financeiras	10.777	1.796	8.981	500,1%	28.495	6.280	22.215	353,7%
(-) Despesas Financeiras	(17.976)	(9.521)	(8.455)	-88,8%	(53.903)	(36.407)	(17.496)	-48,1%
Total resultado financeiro líquido	(7.199)	(7.725)	526	6,8%	(25.408)	(30.127)	4.719	15,7%

No 4T21, o Resultado Financeiro foi de R\$7,2 milhões negativos, resultado: (i) do aumento da CDI no período, que impacta os juros incorridos sobre as Debêntures; (ii) compensado pelo aumento na linha Receitas Financeiras – resultado dos rendimentos de aplicações financeiras, também impactado pelo aumento da CDI no período.

Depreciação e Amortização

A Depreciação e Amortização aumentou 16% e totalizou R\$19,9 milhões no 4T21, resultado principalmente do aumento na linha de depreciação. No trimestre, as despesas com Depreciação totalizaram R\$15,1 milhões, ante R\$12,3 milhões no 4T20 e as despesas com Amortização totalizaram R\$4,8 milhões no 4T21, ante R\$4,8 milhões no 4T20. No ano, a Depreciação e Amortização apresentou um aumento de 11% ou R\$7,0 milhões, totalizando R\$72,3 milhões, ante R\$65,3 milhões.

As amortizações são calculadas mensalmente de acordo com o prazo de vigência dos contratos conforme estabelecido nos laudos de avaliação e no PPA (*Purchase Price Allocation*), variando as amortizações entre 70 e 120 meses.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é calculado a partir do Lucro (prejuízo) líquido, excluindo: Os itens relacionados na seção reconciliação EBITDA Ajustado e as despesas de amortização de intangíveis decorrentes das aquisições de empresas ocorridas nos períodos.

R\$ Mil	4T21	4T20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Lucro (Prejuízo) Líquido	15.822	(10.454)	26.276	251,3%	(11.479)	(69.805)	58.326	83,6%
<i>Margem Líquida</i>	9,1%	-6,0%		+15,1 p.p	-2,8%	-26,0%		+23,3 p.p
(+/-) Ajustes EBITDA	1.817	13.045	(11.228)	-86,1%	5.353	20.131	(14.778)	-73,4%
(+/-) Amortizações PPA	4.788	4.792	(4)	-0,1%	18.422	18.673	(251)	-1,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	22.427	7.382	15.045	203,8%	12.296	(31.001)	43.297	139,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	12,9%	4,2%		+8,6 p.p	3,0%	-11,6%		+14,5 p.p

No 4T21, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$22,4 milhões, evolução de R\$15,0 milhões quando comparado com o Lucro Líquido Ajustado de R\$7,4 milhões do 4T20. Em 2021, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$12,3 milhões, que comparado com o Prejuízo Líquido de R\$31,0 milhões de 2020 demonstra uma evolução de R\$43,3 milhões. A Margem Líquida Ajustada foi de 12,9% e 3,0%, ganho de 8,6 p.p e 14,5 p.p sobre o 4T20 e 2020, respectivamente.



Painel na CPTM

Fluxo de Caixa

R\$ Mil	4T21	4T20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Saldo Inicial	579.128	127.228	451.900	355,2%	86.135	38.018	48.117	126,6%
(+/-) Caixa Líquido Operacional	40.564	33.483	7.081	21,1%	220	60.365	(60.145)	-99,6%
(+/-) Caixa Líquido Investimento	(37.708)	(6.536)	(31.172)	-476,9%	(104.072)	(609.744)	505.672	82,9%
(+/-) Caixa Líquido Financiamento	(1.802)	(68.041)	66.239	97,4%	597.899	597.496	403	0,1%
Saldo Final	580.182	86.134	494.048	573,6%	580.182	86.135	494.047	573,6%
Geração Líquida de Caixa	1.054	(41.094)	42.148	102,6%	494.047	48.117	445.930	926,8%

A geração de Caixa Operacional totalizou R\$40,6 milhões no 4T21, ante R\$33,5 milhões no 4T20. A variação de R\$7,1 milhões em relação ao mesmo período de 2020 se deu principalmente pela melhor performance entre o mix de vendas e capital de giro.

No 4T21, os Investimentos totais somaram R\$37,7 milhões, composto principalmente por R\$31,0 milhões de CAPEX e R\$4,0 milhões referente a aquisição da NoAlvo. Os principais projetos no ano e no trimestre foram: (i) edifícios residenciais e comerciais; (ii) CPTM; e (iii) Tembici.

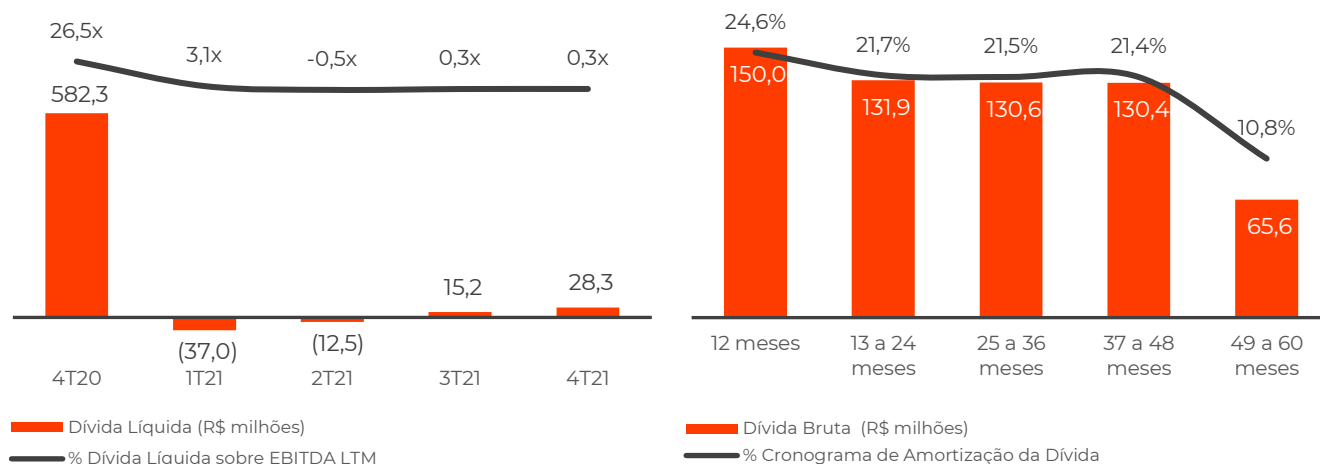
As movimentações do Caixa de Financiamento no 4T21 se dão principalmente pela amortização das debêntures. As movimentações do ano se mantiveram praticamente estáveis com a captação levantada no IPO em 2021 e pela captação das debêntures em 2020.

Endividamento

R\$ Mil	4T21	4T20	Δ R\$	Δ %
Empréstimos & Financiamentos				
(+) Debêntures	603.943	660.184	(56.241)	-8,5%
(+) Empréstimos & Financiamentos	-	2.535	(2.535)	-100,0%
(+) Passivo de Arrendamento	4.544	5.745	(1.201)	-20,9%
Dívida Bruta	608.487	668.464	(59.977)	-9,0%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(580.182)	(86.135)	(494.047)	-573,6%
Dívida Líquida	28.305	582.329	(554.024)	-95,1%
Patrimônio Líquido	767.511	91.917	675.594	735,0%
<i>Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido</i>	<i>0,0x</i>	<i>6,3x</i>		

A Dívida Bruta totalizou R\$608,5 milhões no 4T21, redução 9,0% quando comparada com a Dívida Bruta de R\$668,5 do 4T20. O Caixa e Equivalentes de Caixa encerrou o trimestre com um saldo de R\$580,2 milhões.

A Companhia encerrou o trimestre com Patrimônio Líquido de R\$767,5 milhões, ante um Patrimônio Líquido de R\$91,9 no 4T20.





Anexo I - Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ Mil	4T21	4T20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Receita Bruta	204.165	121.063	83.102	68,6%	487.953	310.337	177.616	57,2%
(-) Impostos sobre Vendas	(22.291)	(13.077)	(9.214)	-70,5%	(55.913)	(37.448)	(18.465)	-49,3%
(-) Cancelamentos & Deduções	(7.629)	(1.515)	(6.114)	-403,6%	(16.342)	(4.586)	(11.756)	-256,3%
Receita Líquida	174.245	106.471	67.774	63,7%	415.698	268.303	147.395	54,9%
(-) Custos Serviços Prestados	(123.922)	(70.354)	(53.568)	-76,1%	(268.985)	(179.452)	(89.533)	-49,9%
Lucro Bruto	50.323	36.117	14.206	39,3%	146.713	88.851	57.862	65,1%
<i>Margem Bruta</i>	28,9%	33,9%		-5,0 p.p	35,3%	33,1%		+2,2 p.p
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(1.953)	(41.607)	39.654	95,3%	(111.516)	(117.633)	6.117	5,2%
(-) Comerciais	(3.140)	(3.586)	446	12,4%	(10.990)	(15.557)	4.567	29,4%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	(4.917)	8.320	(13.237)	-159,1%	(15.094)	(19.090)	3.996	20,9%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(7.199)	(7.725)	526	6,8%	(25.408)	(30.127)	4.719	15,7%
Lucro Antes dos Impostos	33.114	(8.481)	41.595	490,4%	(16.295)	(93.556)	77.261	82,6%
(+/-) IRPJ & CSLL	(17.292)	(1.973)	(15.319)	-776,4%	4.816	23.751	(18.935)	-79,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	15.822	(10.454)	26.276	251,3%	(11.479)	(69.805)	58.326	83,6%
<i>Margem Líquida</i>	9,1%	-9,8%		+18,9 p.p	-2,8%	-26,0%		+23,3 p.p



Anexo II - Balanço Patrimonial

R\$ Mil	2021	2020	Δ %
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	580.182	86.135	573,6%
Contas a receber	129.515	77.406	67,3%
Tributos a recuperar	23.031	12.056	91,0%
Adiantamentos	3.505	6.311	-44,5%
Outros	6.115	6.458	-5,3%
Total Ativo Circulante	742.348	188.366	294,1%
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Aplicações Financeiras	32.129	30.816	4,3%
Impostos Diferidos	62.800	24.958	151,6%
Adiantamentos	10.142	10.141	0,0%
Outros	3.902	2.895	34,8%
Imobilizado	175.348	128.421	36,5%
Intangível	598.150	624.632	-4,2%
Direito de uso	4.297	5.241	-18,0%
Total Ativo	1.629.116	1.015.470	60,4%
Passivo Circulante			
Fornecedores	104.835	102.599	2,2%
Empréstimos e financiamentos	149.986	78.245	91,7%
Obrigações trabalhistas	21.826	11.616	87,9%
Obrigações tributárias	24.678	5.446	353,1%
Adiantamentos	38.724	51.895	-25,4%
Outros	7.027	13.056	-46,2%
Total Passivo Circulante	347.076	262.857	32,0%
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	458.501	590.219	-22,3%
Obrigações tributárias	8.323	9.019	-7,7%
Contas a pagar pela Aquis. de Invest.	35.411	40.771	-13,1%
Partes relacionadas	-	10.993	-
Outros	12.294	9.694	26,8%
Total Passivo Não Circulante	514.529	660.696	-22,1%
Total Passivo	861.605	923.553	-6,7%
Patrimônio Líquido			
Capital social	212.801	161.470	31,8%
Reserva de capital	641.951	6.209	10239,0%
Lucros (prejuízos) acumulados	(87.241)	(75.762)	-15,2%
Total Patrimônio Líquido	767.511	91.917	735,0%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.629.116	1.015.470	60,4%



Anexo III - Fluxo de Caixa

R\$ Mil	2021	2020	Δ %
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.295)	(93.557)	
Ajustes:			
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	44.968	27.939	61,0%
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	2.371	-	-
Provisão para demandas judiciais	2.831	2.300	23,1%
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	603	(1.340)	145,0%
Depreciação e amortização	72.270	65.302	10,7%
Plano de opção de ações	2.554	1.346	89,7%
Outros	3.287	(2.467)	233,2%
Provisões	9.465	-	-
Variações de ativos e passivos	(66.319)	83.444	-179,5%
Contas a receber	(52.959)	9.846	-637,9%
Tributos a recuperar	(10.970)	(3.181)	-244,9%
Adiantamentos	2.827	1.167	142,2%
Depósitos judiciais	(595)	(1.585)	62,5%
Outros ativos	(8)	2.319	-100,3%
Fornecedores	1.315	41.640	-96,8%
Obrigações trabalhistas	745	(11.073)	106,7%
Obrigações tributárias	18.458	2.904	535,6%
Adiantamento de clientes	(8.025)	(6.605)	-21,5%
Receita diferida	(5.146)	37.343	-113,8%
Partes Relacionadas	(10.993)	-	-
Outras obrigações	(968)	10.669	-109,1%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	55.735	82.967	-32,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.856)	(2.900)	-550,2%
Juros pagos	(36.659)	(19.702)	-86,1%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	220	60.365	-99,6%
Aquisição NoAlvo, líquido de caixa adquirido	(4.457)	-	-
Pagamento aquisição de controlada	(20.473)	(562)	-3542,9%
Aquisição de investida	-	(467.394)	100,0%
Aplicação financeira restrita	(1.313)	(30.816)	95,7%
Aumento de capital em controlada	-	29.107	-100,0%
Aquisição de imobilizado e intangível	(77.829)	(140.170)	44,5%
Outros	-	91	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(104.072)	(609.744)	82,9%
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	651.633	-100,0%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(68.532)	(161.731)	57,6%
Pagamento de passivo de arrendamento	(3.918)	(2.406)	-62,8%
Aumento de Capital	12.027	110.000	-89,1%
Captação de recursos da Oferta Publica de Ações	700.000	-	-
Gastos com emissão de ações	(41.678)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	597.899	597.496	0,1%
Aumento líquido de caixa	494.047	48.117	926,8%
Caixa no início do exercício	86.135	38.018	126,6%
Caixa no final do exercício	580.182	86.135	573,6%



Aviso Legal

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem, entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.

Earnings Release 4Q21 and 2021



4Q21 and 2021

EARNINGS RELEASE

RECORD PERFORMANCE IN THE QUARTER WITH GROSS REVENUE OF R\$204 MILLION AND EBITDA OF R\$62 MILLION

Financial & Operating Highlights

 **Gross Revenue:** R\$204.2 million in 4Q21 (+69% vs. 4Q20) and R\$488.0 million in 2021 (+57% vs. 2020);

+69%
against 4Q20

 **EBITDA¹ and Margin¹:** R\$62.0 million in 4Q21 (+111% vs. 4Q20) and R\$86.7 million in 2021 (+294% vs. 2020);

¹ Adjusted EBITDA and EBITDA Margin – With comments in “Adjusted EBITDA Reconciliation”

36%
margin in 4Q21

 **Net Profit² and Margin²:** R\$22.4 million (+204% vs. 4Q20) and R\$12.3 million in 2021, up R\$43.3 million over 2020 (+140% vs. 2020);

² Adjusted Net Profit and Net Margin – With comments in “Adjusted Profit”

13%
margin in 4Q21

 **Building vertical:** +1,049 new contracts in 4Q21, totaling more than 3 thousand contracts in 2021, mainly residential buildings;

+ 5 thousand
screens installed in
2021

 **Panels Network:** Installation of 2,274 new screens in 4Q21, totaling 6,000 new screens in 2021 - 100% digital.

61,021
panels in 2021

Gross Revenue Breakdown (R\$ thousand)	4Q21	4Q20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Buildings	48,052	37,177	10,875	29.3%	127,571	99,702	27,869	28.0%
Malls	27,419	16,695	10,724	64.2%	46,134	26,560	19,574	73.7%
Streets	20,448	8,541	11,907	139.4%	50,249	17,994	32,255	179.3%
Transportation	93,890	52,762	41,128	78.0%	230,449	137,890	92,559	67.1%
Airports	14,357	5,890	8,467	143.8%	33,551	28,192	5,359	19.0%
Gross Revenue	204,165	121,063	83,102	68.6%	487,953	310,337	177,616	57.2%
Net Revenue	174,245	106,471	67,774	63.7%	415,698	268,303	147,395	54.9%
Adjusted EBITDA	62,039	29,389	32,650	111.1%	86,736	22,004	64,732	294.2%
<i>Adjusted EBITDA Margin</i>	<i>35.6%</i>	<i>27.6%</i>		<i>+8.0 p.p</i>	<i>20.9%</i>	<i>8.2%</i>		<i>+12.7 p.p</i>
Adjusted Net Income (Loss)	22,427	7,382	15,045	203.8%	12,296	(31,001)	43,297	139.7%
<i>Adjusted Net Margin</i>	<i>12.9%</i>	<i>6.9%</i>		<i>+5.9 p.p</i>	<i>3.0%</i>	<i>-11.6%</i>		<i>+14.5 p.p</i>

Contact IR

Ricardo Winandy
Chief Financial and IRO

Larissa Lordaro
IR Coordinator

Conference call

March 29, 2022 | 3 pm Brasilia | 2 pm EST | 7 pm GMT

Portuguese

English

Phone: +55 (11) 4210-1803
Tel.: +55 (11) 4090-1621
Password: Eletromidia

Phone: +1 412 717-9627
Password: Eletromidia

Webcast in Portuguese

Webcast in English

✉ ri@eletromidia.com.br
📠 ri.eletromidia.com.br
☎ +55 (11) 4935-0000



Message from Management

2021 was a transformational year for Eletromidia. In February 2021, we inaugurated a new chapter in the Company's history with the IPO (Initial Public Offering), reaffirming our long-term fundamentals as the first company in the media sector listed in the Brazilian Stock Exchange. We made significant progress in our expansion thesis during the year, with 3 acquisitions, presented a record customer acquisition and installation in the residential vertical, increased our presence in important Brazilian cities and, won the concession to operate at the São Paulo airport Congonhas. We have made important progress in the digital transformation pillar with data and metrics, a fundamental agenda for the development of the Company and the out-of-home sector in the next years. And it is with great satisfaction that we announce our 4Q21 results.

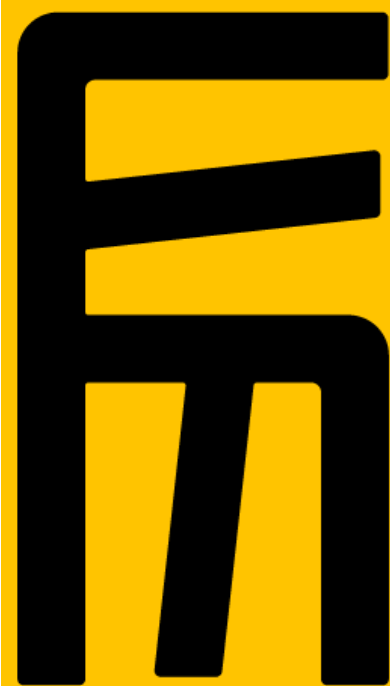
With the funds raised in the IPO and discipline in the capital allocation, we were able to capture several transformational opportunities for the business. Our expansion agenda was focused on three main growth pillars: Core Business, Digital Transformation, and Additional Business.

The **Core Business expansion**, where we look at growth within the OOH, was marked by: (i) the concession for the Sao Paulo Airport Congonhas; (ii) the organic growth of the residential buildings vertical; (iii) the agreement for the acquisition of 75% of Otima – an out-of-home media player responsible for the bus shelters in the city of São Paulo, inaugurating our presence in the street segment of the largest city in Brazil; (iv) the extension of the Tembici project to Brasília – increasing our presence in the capital of Brazil; (v) the acquisition of Moohb – out-of-home media player responsible for the bus shelters in the city of Campinas; and (vi) the beginning of the digitalization of the trains and train station CPTM inventory in São Paulo.

In the **Digital Transformation** pillar we focused on technology, data, and metrics for OOH, essential to access new markets, generate scale for our business and for our customers. We made progress on this front with the acquisition of NoAlvo, an ad-tech that complemented our ecosystem with a new layer of data and metrics. We added NoAlvo's technology to our platform and developed Eletromidia Ads - an automated platform for planning and purchasing out-of-home, intending to reduce friction and facilitate media planning and purchasing by agencies and advertisers.

In the **Additional Business** division, we developed business within the Company's current solutions, such as the *Trilhos Verdes* project in São Paulo, which in addition to contributing to society and being aligned with ESG standards, brings to Eletromidia an additional revenue opportunity. The project began in June 2021, when we inaugurated the first sustainable station in Brazil with the revitalization of the Vila Olímpia station, followed by the Cidade Jardim station, which opened in January 2022.

We ended the quarter with a total network of 61,021 panels (+11% vs. 4Q20), reaching 43,809 digital panels (+16% vs. 4Q20). The growth in the period is the result of organic expansion in the residential buildings, transport, and streets verticals. It is worth mentioning, that the combination of our screens, added to the wide presence in the main cities of the country and the capillarity in the 5 verticals of operation, positions us to increasingly capture the recovery of the OOH market.





Eletromidia's market power reinforces the consolidation of the Brazilian OOH media market, which, added to the inventory growth in the period, easing of restriction measures and seasonality of the advertising market, resulted in an above-expected performance in all the Company's verticals. Consequently, **the fourth quarter of 2021 was marked by consistent evolution in the Company's results, which led to historic records in Revenue and EBITDA, reaching levels higher than the pre-pandemic period.** In 4Q21, Gross Revenue reached R\$204.2 million, the highest historical revenue in a quarter, growth of 69% over the same period in 2020 and growth of 14% over the same period in 2019 (pro forma) - surpassing pre-pandemic levels even with the audience 23% below 2019 in the quarter. Adjusted EBITDA reached R\$62.0 million, the highest EBITDA recorded in a quarter, an expansion of 111% over 4Q20. And our Adjusted Net Profit reached R\$22.4 million, up 204% compared to Adjusted Net Profit of R\$7.4 million in 4Q20.

We ended 2021 with a bigger and more robust Company. We are proud of the deliveries made throughout the year, carried out even in a year still impacted by the pandemic. Our confidence in the sector and the recovery was reinforced by the evolution of the results, this being the second quarter with revenue growth above 50%.

2022 will be a year of focus on expansion and discipline in execution. We have already started the year with positive news for Eletromidia, with the announcement of the conclusion of the acquisition of Moohb in early January, the winning of the tender for the bus shelters in Porto Alegre, and the unrestricted approval of the acquisition of Otima by CADE announced in February and in March 2022.

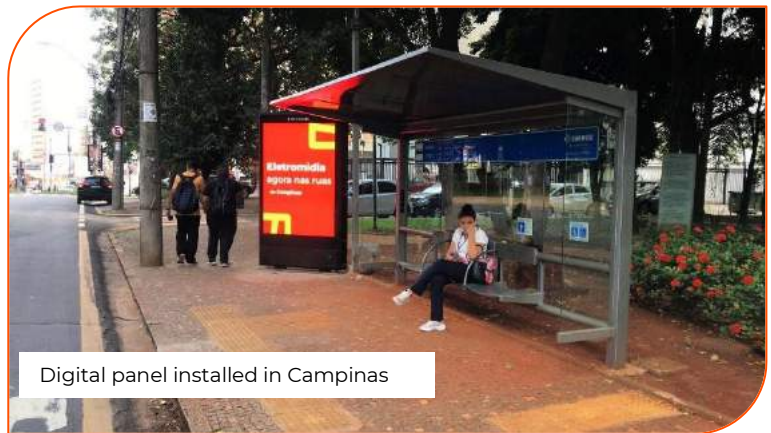
We will continue to invest in long-term projects, with greater profitability and technology. We thank everyone who supports our journey, our investors, customers, suppliers, and especially our employees who make it all possible.

Alexandre Guerrero – CEO

Recent Events

Completion of the acquisition of Moohb

On January 3rd, 2022, we completed the acquisition of Moohb (announced in October 2021), responsible for the media in bus shelters in Campinas. The acquisition reinforced Eletromidia's expansion in the streets vertical and marked the Company's entry into the city of Campinas, an important national advertising market.



Digital panel installed in Campinas

Concession of bus shelters in Porto Alegre

On February 10th, 2022, we announced the winning of the concession of bus shelters in Porto Alegre, where more than 1,500 bus shelters will be installed, with both digital and traditional media in the installed shelters. The company will be responsible for maintaining the bus shelters for 20 years. The transaction reiterates Eletromidia's performance in the state of Rio Grande do Sul, where it already has a media contract for Salgado Filho airport, malls, and commercial and residential buildings.



Otima's Panel

Approval of the acquisition of Otima by CADE - antitrust authority

On March 4th, 2022, the acquisition of Otima was approved by CADE (Brazilian antitrust authority). As already mentioned, the acquisition of Otima inaugurated Eletromidia's entry into the furniture vertical (streets) in the city of São Paulo, where the Company already has media contracts in commercial and residential buildings, malls, in transport (rails), and at Congonhas airport.

Election of new Chief Executive Officer

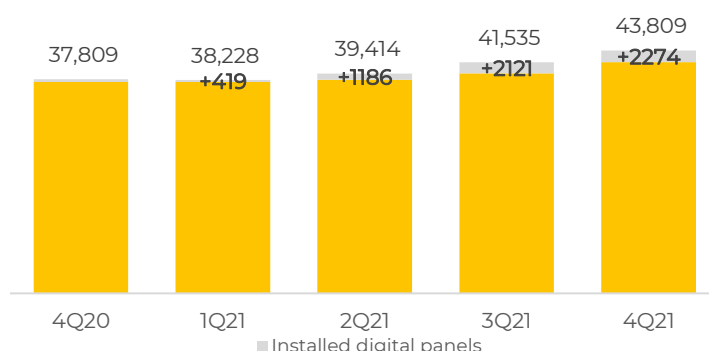
On March 11th, we announced the election of Alexandre Guerrero, Commercial Director, to the position of Chief Executive Officer, replacing Eduardo Alvarenga, who in turn becomes a member of the Company's Board of Directors and Strategy Committee. The changes are part of the succession plan developed by the Board of Directors, recognizing the successful trajectory of Guerrero who has more than 23 years of experience in the out-of-home media sector, and his performance over the last 14 years as Commercial VP at Eletromidia.

Panels Network

Eletromidia's panel network reached the mark of 43.8 thousand digital screens, representing 72% of the total

Eletromidia's panel network grew by 11% when compared to 2020, totaling 61 thousand faces in 2021. The growth is a result of the expansion in the residential buildings segment and the digitalization of the train stations CPTM.

The building vertical expanded by 26% and 9% respectively, when compared to 4Q20 and 3Q21, totaling 25.7 thousand screens at the end of 2021. As explained in previous quarters, the growth is explained by the focus on residential buildings. More than 3,200 new contracts were signed in this vertical in 2021 and the number of screens installed in this vertical exceeded the 5,000 mark.



The malls vertical grew by 83 screens in São Paulo and Rio de Janeiro, reaching ~1,700 faces in the year.

The streets division grew by 23% and reached 704 panels at the end of 2021. The increase, both in the year and in the quarter, is explained by the Tembici project in Recife and Rio de Janeiro – which has already surpassed the mark of 100 digital screens installed in the city.

The transport vertical posted a growth of 388 faces in the year and 176 faces in the quarter, mainly explained by the projects at: (i) CPTM, which accounted for approximately 90% of the growth of this vertical in the year; and (ii) Yellow Line 4 on the São Paulo city subway.

The increase in Airport vertical advertising screens is due to the beginning of operations in Congonhas.

# of Panels	4Q21	4Q20	Δ #	Δ %	3Q21	Δ #	Δ %
Buildings	25,704	20,393	5,311	26.0%	23,645	2,059	8.7%
Digital	25,704	20,393	5,311	26.0%	23,645	2,059	8.7%
Static	-	-	-	-	-	-	-
Malss	1,674	1,591	83	5.2%	1,660	14	0.8%
Digital	1,674	1,591	83	5.2%	1,660	14	0.8%
Static	-	-	-	-	-	-	-
Streets	704	571	133	23.3%	679	25	3.7%
Digital	242	109	133	122.0%	217	25	11.5%
Static	462	462	-	-	462	-	-
Transportation	24,674	24,286	388	1.6%	24,498	176	0.7%
Digital	15,824	15,436	388	2.5%	15,648	176	1.1%
Static	8,850	8,850	-	-	8,850	0	-
Airports	8,265	8,180	85	1.0%	8,265	0	0.0%
Digital	365	280	85	30.4%	365	0	-
Static	7,900	7,900	-	-	7,900	0	-
Total	61,021	55,021	6,000	10.9%	58,747	2,274	3.9%
Digital	43,809	37,809	6,000	15.9%	41,535	-4,1535	5.5%
Static	17,212	17,212	-	-	17,212	-	-
% Digital	72%	69%			71%		
% Static	28%	31%			29%		



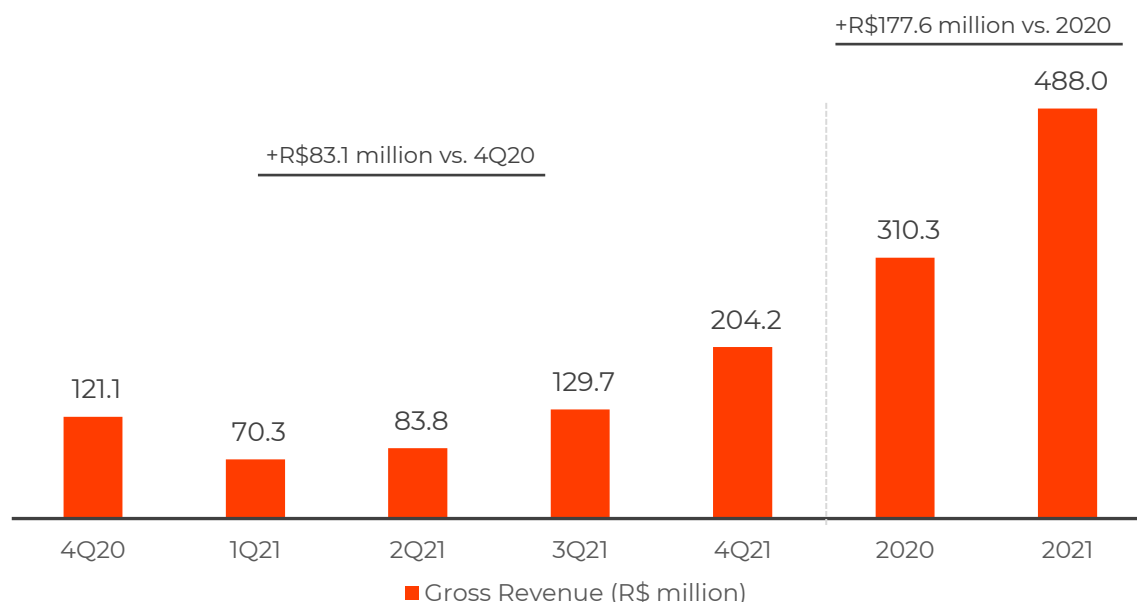
São Paulo, March 29, 2022 – Eletromidia S.A. (B3: ELMD3) hereby discloses its results for the fourth quarter of 2021 (4Q21). The following consolidated information was prepared according to the Exchange Commission of Brazil (CVM) rules and the International Financial Reporting Standards ("IFRS") issued by the International Accounting Standards Board ("IASB"). The operating and financial information is presented based on consolidated figures in Reais (R\$). Sums may differ due to rounding. Non-financial data such as volume, quantity, average price, average quotation in reais were not examined by the independent auditors.

Gross Revenue

Eletromidia is an out-of-home media company with an extensive portfolio of assets positioned in prominent locations with high attractiveness for advertisers. Our panels are located in locations that are classified as (i) transportation, (ii) elevators, (iii) shopping malls, (iv) airports, and (v) streets. Thus, **the Company's Gross Revenue is earned through the sale of these spaces for advertisers to run their advertising campaigns.**

R\$ thousand	4Q21	4Q20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Gross Revenue	204,165	121,063	83,102	68.6%	487,953	310,337	177,616	57.2%
(-) Sales Tax	(22,291)	(13,077)	(9,214)	-70.5%	(55,913)	(37,448)	(18,465)	-49.3%
(-) Cancellations	(7,629)	(1,515)	(6,114)	-403.6%	(16,342)	(4,586)	(11,756)	-256.3%
Net Revenue	174,245	106,471	67,774	63.7%	415,698	268,303	147,395	54.9%
(-) Costs of Services	(123,922)	(70,354)	(53,568)	-76.1%	(268,985)	(179,452)	(89,533)	-49.9%
Gross Profit	50,323	36,117	14,206	39.3%	146,713	88,851	57,862	65.1%
<i>Gross Margin</i>	28.9%	33.9%		-5.0 p.p	35.3%	33.1%		+2.2 p.p

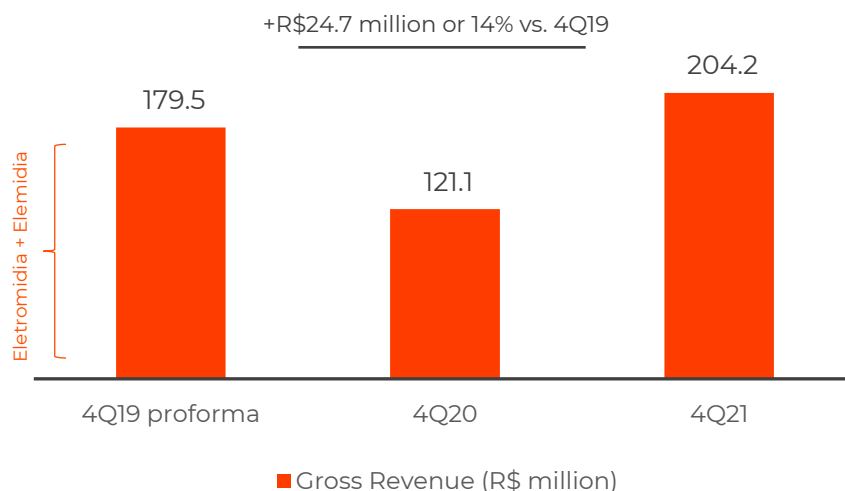
In 4Q21, Gross Revenue totaled R\$204.2 million, an increase of 69% when compared to Gross Revenue of R\$121.1 million in 4Q20. In 2021, Gross Revenue totaled R\$488.0 million, an increase of 57% when compared to the Gross Revenue of R\$310.3 million in 2020 (+R\$177.6 million). The evolution, for the quarter and the year, is explained by: (i) the growth of the panel network; (ii) the greater flexibility of the restriction measures and the advance of vaccination; and (iii) the continuous gain in the relevance of the OOH sector and the company as the market consolidates, professionalizes, and advances in the data and metrics agenda. It is worth mentioning that the quarter was also positively impacted by the seasonality of the sector (as explained below in the graph).



As already mentioned in previous quarters, Eletromidia's results vary from quarter to quarter due to seasonality in the advertising market. Historically, the Company's revenue is lower in the first quarter of the year, during the vacation period for most of the population, and the consequent absence of audience at the main urban centers, with a gradual improvement quarter by quarter, and reaches higher levels at the end of the year, when special dates are celebrated and there is much movement of people in outside environments.



It is important to mention that 4Q21 Gross Revenue exceeded 4Q19 Pro forma Gross Revenue by 14% - the normalized period before the pandemic, reaching consecutive monthly records in November and December 2021. To maintain the comparability of results, the Company discloses below a chart comparing the 4Q19 pro forma revenue (Eletromidia + Elemidia):



Gross Revenue Performance by vertical in the quarter and the year

Gross Revenue	Gross Revenue (R\$ thousand)				Gross Revenue (R\$ thousand)			
	4Q21	4Q20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	-	Δ %
Buildings	48,052	37,177	10,875	29.3%	127,571	99,702	27,869	28.0%
Malls	27,419	16,695	10,724	64.2%	46,134	26,560	19,574	73.7%
Streets	20,448	8,541	11,907	139.4%	50,249	17,994	32,255	179.3%
Transportation	93,890	52,762	41,128	78.0%	230,449	137,890	92,559	67.1%
Airports	14,357	5,890	8,467	143.8%	33,551	28,192	5,359	19.0%
Total	204,165	121,063	83,102		487,953	310,337	177,616	

Buildings

Revenue from Buildings, which includes the residential and commercial segments, totaled R\$48.1 million in 4Q21, an addition of R\$10.9 million over revenue of R\$37.2 million in 4Q20. In the year, revenue from this vertical totaled R\$127.6 million, an addition of R\$27.9 million over the same period in 2020. The growth of this vertical, was due to the focus on the expansion of residential buildings. 1,049 new contracts were signed in 4Q21, which added to previous quarter figures totaling more than 3.2 thousand contracts only in 2021.

Malls

The Malls division totaled R\$27.4 million in revenue in 4Q21, an addition of R\$10.7 million when compared to the same period in 2020. The 64% increase is the result of the vertical recovery – a reflection of the lesser restriction of circulation and the seasonality of the sector – location with greater movement of people due to the holiday season (Black Friday and Christmas).

Streets

In 4Q21, the Streets division once again presented one of the best performances in the quarter and totaled R\$20.4 million in revenue, compared to R\$8.5 million in revenue in 4Q20. This performance is the result of the resumption of the newsstand segment and the evolution of the Tembici project.

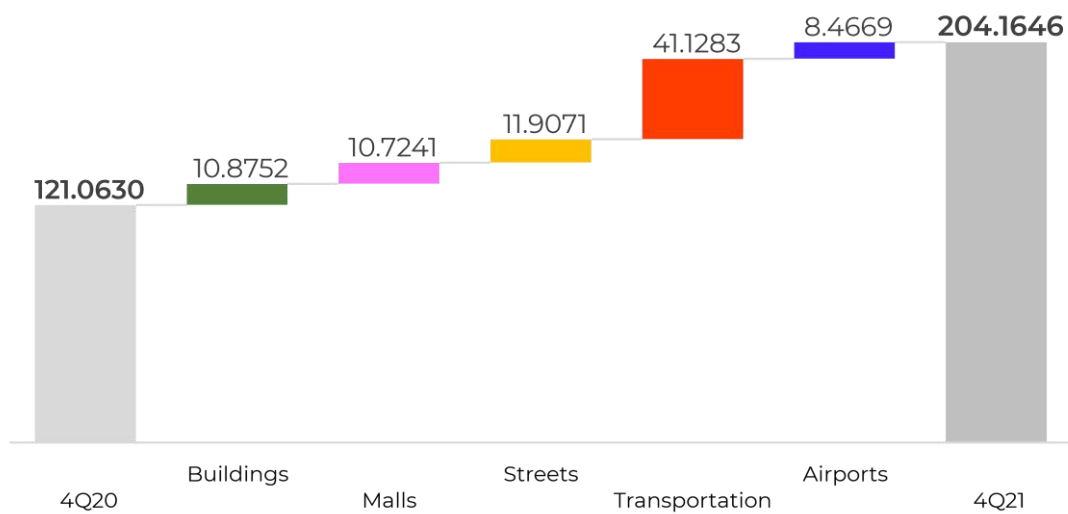
Transport

Revenue from the Transport vertical grew 78% or R\$41.1 million when compared to 4Q20. The result is explained by the better performance in almost all operations in this division.

Airports

Revenue from the Airports segment totaled R\$14.4 million in 4Q21, an increase of 144% as compared to the same period in 2020. The evolution is the result of the gradual recovery of the airports where we operate – especially Galeão and the operation in Congonhas that started in July 2021.

Composition of the Company's Gross Revenue 4Q21 vs. 4Q19



Note: During the quarter, as a result of an improvement in the Company's internal controls, we segregated the Depreciation and Amortization balances into Cost and Expenses lines in the amount of R\$41.4 million. For purposes of comparability, we will present the effect of the reclassification in the "Cost of Services", "Gross Profit", and "Operating Expenses" sections in a managerial manner in the release.

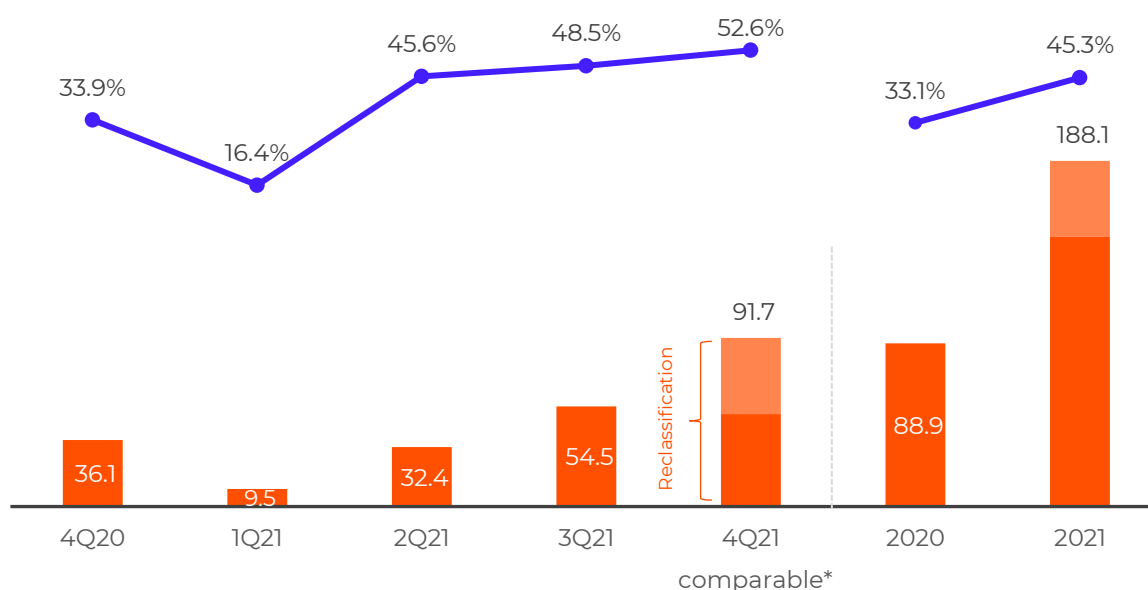
Cost of Services

In 4Q21, the Cost of Services line totaled R\$123.9 million, the increase of R\$53.6 million over the cost of R\$70.4 million in 4Q20 is mainly explained by the reclassification of Depreciation balances that were allocated to General and Administrative Expenses in the amount of R\$41.4 million and the growth in revenue in the period. For ease of comparison, when we exclude the effect of the reclassification, the cost of services for the quarter would have totaled R\$82.5 million, in line with the revenue growth.

In 2021, the Cost of Services line totaled R\$268.9 million, an increase of 50% when compared to the cost of R\$179.5 million in 2020. The increase in the cost line is explained by: (i) the higher level of revenue in the year; and (ii) the reclassification made in 4Q21.

Gross Profit

Gross Profit in 4Q21 reached R\$50.3 million, an increase of 39% compared to 4Q20. The result is explained by the higher volume of revenue. Gross Profit in 2021 reached R\$146.7 million and Gross Margin was 35%, an increase of 2 p.p. in comparison with the Gross Margin of 33% in 2020. For ease of comparison, disregarding the previously mentioned depreciation adjustment, comparable Gross Profit for the quarter would total R\$91.7 million, with a margin of 53% and for the year, it would total R\$188.1, with a margin of 45%.



*For comparison purposes, the 4Q21 and 2021 Gross Profit and Gross Margin presented in the chart do not consider the adjustment



Screens inside the train

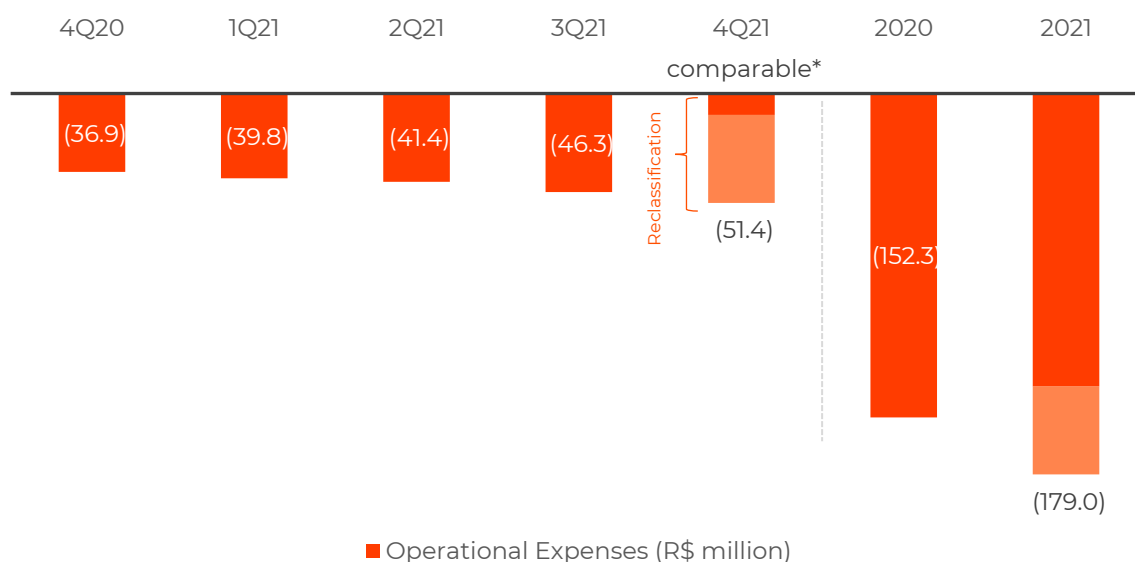


Operating Expenses

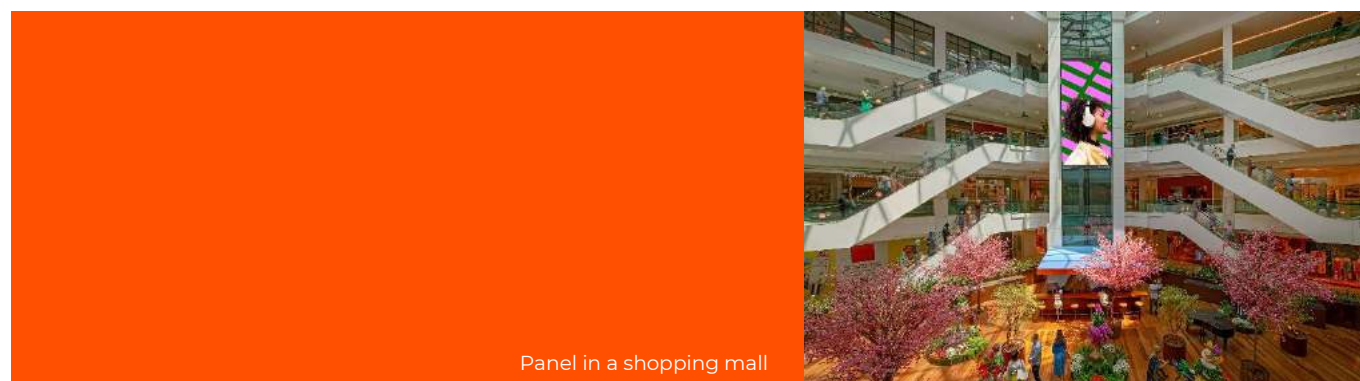
R\$ thousand	4Q21	4Q20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Operating income (expenses)								
(-) Personal, General & Administrative expenses	(1,953)	(41,607)	39,654	95.3%	(11,516)	(117,633)	6,117	5.2%
(-) Selling Expenses	(3,140)	(3,586)	446	12.4%	(10,990)	(15,557)	4,567	29.4%
(+/-) Other income (expenses), net	(4,917)	8,320	(13,237)	-159.1%	(15,094)	(19,090)	3,996	20.9%
Total Operating Income (expenses)	(10,010)	(36,873)	26,863	72.9%	(137,600)	(152,280)	14,680	9.6%
SG&A on Net Revenue	-5.7%	-34.6%		+28.9 p.p	-33.1%	-56.8%		+23.7 p.p

The 73% variation in Operating Expenses in 4Q21 is explained by the positive impact of the reclassification of Depreciation balances to the Cost of Services line, as already mentioned in this release. Comparable Operating Expenses would total R\$51.4 million for the quarter and R\$179.0 million for the year.

The variation in the “Personnel, General & Administrative” line is explained by the positive impact of the reclassification of some Depreciation expenses. For ease of comparison, when we exclude the effect of the reclassification, the “Personnel, General and Administrative” line would total R\$43.4 million. In the year, the line was also impacted by the increase in the number of employees, especially in the areas of installation and technology, and commercial expenses related to the growth of the revenue.

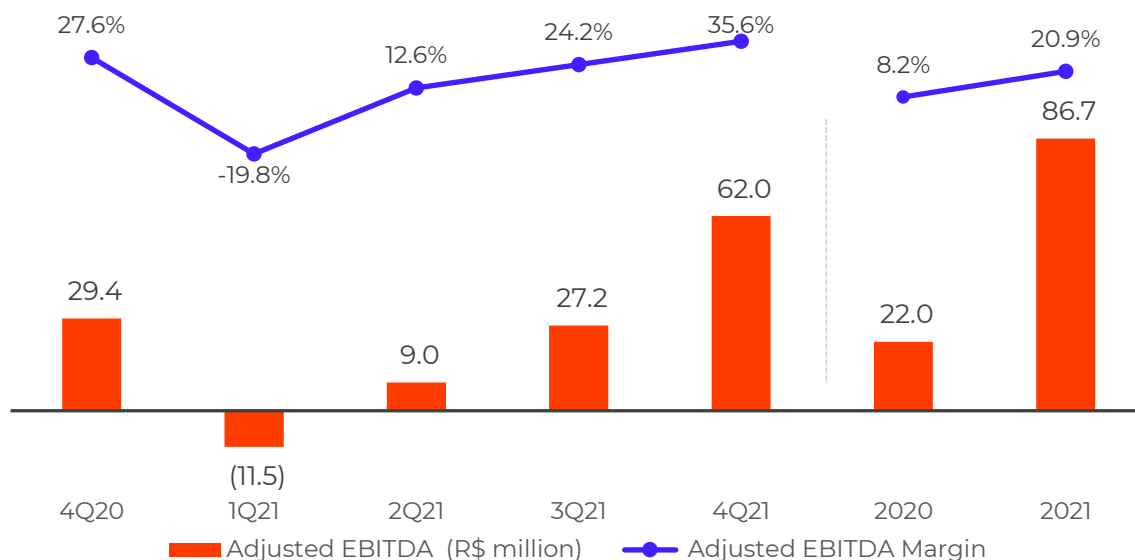


*For comparison purposes, the 4Q21 and 2021 Operating Expenses presented in the chart do not consider the adjustment



Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA totaled R\$62.0 million in 4Q21, the highest level ever recorded by the Company in a quarter, an increase of 111% or R\$32.7 million when compared to EBITDA of R\$29.4 million in 4Q20. In 2021, Adjusted EBITDA totaled R\$86.7 million, an increase of 294% or R\$64.7 million when compared to 2020. Adjusted EBITDA margin was 36% and 21% in 4Q21 and 2021, an increase of 8.0 p.p. and 12.7 p.p. over 4Q20 and 2020.



Adjusted EBITDA Reconciliation

The Company discloses its Adjusted EBITDA excluding other non-recurring operating income (expenses) as it understands that they should not be considered in the calculation of recurring operating cash flow.

R\$ thousand	4Q21	4Q20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Net Profit (Loss)	15,822	(10,454)	26,276	251.3%	(11,479)	(69,805)	58,326	83.6%
(+/-) Finance Income (Costs), Net	7,199	7,725	(526)	-6.8%	25,408	30,127	(4,719)	-15.7%
(+/-) IRPJ & CSLL	17,292	1,973	15,319	776.4%	(4,816)	(23,751)	18,935	79.7%
(+/-) Depreciation and amortization	19,909	17,100	2,809	16.4%	72,270	65,302	6,968	10.7%
EBITDA (IN CVM 527/09)	60,222	16,344	43,878	268.5%	81,383	1,873	79,510	4245.1%
(+/-) Expenses with Business Combination	1,326	601	725	120.6%	2,581	2,076	505	24.3%
(+/-) Stock Options Expenses	491	468	23	5.0%	2,552	1,346	1,207	89.7%
(+/-) Other non-recurring	-	11,976	(11,976)	-100.0%	219	16,709	(16,489)	-98.7%
Adjusted EBITDA	62,039	29,389	32,650	111.1%	86,736	22,004	64,732	294.2%
<i>Adjusted Ebitda Margin</i>	<i>35.6%</i>	<i>27.6%</i>	<i>+8.0 p.p</i>		<i>20.9%</i>	<i>8.2%</i>	<i>+12.7 p.p</i>	

Adjusted EBITDA is calculated from net profit (loss), plus depreciation and amortization, income taxes, net financial income, and the result of other non-operating or non-recurring income/expenses, such as expenses per business combination, Stock Options expenses, among others.

Regarding the adjustments made, the Business Combinations line refers to expenses with legal diligence and commissions from financial advisors related to the acquisitions made in the year, such as Otima, NoAlvo, and Moohb. The Stock Options line refers to expenses with the granting of stock options that have been vested in the period. The adjustments allocated to the Other non-recurring line refer to expenses with advisory services for the integration of companies and service provision agreements with companies that are part of the controlling shareholder's economic group, the agreement of which was terminated after the company's IPO.

Finance Income (Costs), Net

R\$ thousand	4Q21	4Q20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Finance Income (costs)								
(+) Finance Income	10,777	1,796	8,981	500.1%	28,495	6,280	22,215	353.7%
(-) Finance Costs	(17,976)	(9,521)	(8,455)	-88.8%	(53,903)	(36,407)	(17,496)	-48.1%
Total Finance Income (costs), net	(7,199)	(7,725)	526	6.8%	(25,408)	(30,127)	4,719	15.7%

In 4Q21, Finance Income (Costs) was a negative R\$7.2 million, resulting from: (i) CDI rate increase in the period, which affects interest incurred on the Debentures; (ii) offset by the increase in the Finance Income line - result of the income from financial investments, also impacted by the CDI rate increase in the period.

Depreciation and Amortization

Depreciation and Amortization increased by 16% and totaled R\$19.9 million in 4Q21, mainly as a result of the increase in the depreciation line. In the quarter, Depreciation expenses totaled R\$15.1 million, against R\$12.3 million in 4Q20 and Amortization expenses totaled R\$4.8 million in 4Q21, against R\$4.8 million in 4Q20. In the year, Depreciation and Amortization increased by 11% or R\$7.0 million, totaling R\$72.3 million, against R\$65.3 million.

Amortizations are calculated every month according to the term of the contracts, as established in the appraisal reports and in the Purchase Price Allocation (PPA), with amortizations ranging from 70 to 120 months.

Adjusted Net Profit (Loss)

Adjusted Net Profit (Loss) is calculated from Net Profit (Loss), excluding: The items listed in the Adjusted EBITDA reconciliation section and the amortization expenses of intangibles arising from the acquisitions of companies that took place in the periods.

R\$ thousand	4Q21	4Q20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Net Profit (Loss)	15,822	(10,454)	26,276	251.3%	(11,479)	(69,805)	58,326	83.6%
<i>Net Margin</i>	9.1%	-6.0%		+15.1 p.p	-2.8%	-26.0%		+23.3 p.p
(+/-) EBITDA adjustments	1,817	13,045	(11,228)	-86.1%	5,353	20,131	(14,778)	-73.4%
(+/-) PPA amortizations	4,788	4,792	(4)	-0.1%	18,422	18,673	(251)	-1.3%
Adjusted Net Profit (Loss)	22,427	7,382	15,045	203.8%	12,296	(31,001)	43,297	139.7%
<i>Adjusted Net Margin</i>	12.9%	4.2%		+8.6 p.p	3.0%	-11.6%		+14.5 p.p

In 4Q21, Adjusted Net Profit was R\$22.4 million, an increase of R\$15.0 million compared to Adjusted Net Profit of R\$7.4 million in 4Q20. In 2021, the Adjusted Net Profit was R\$12.3 million, which, when compared to the Net Loss of R\$31.0 million in 2020 shows an improvement of R\$43.3 million. Adjusted Net Margin was 12.9% and 3.0%, a gain of 8.6 p.p. and 14.5 p.p. over 4Q20 and 2020, respectively.



Panel at CPTM

Cash Flow

R\$ thousand	4Q21	4Q20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Opening balance	579,128	127,228	451,900	355.2%	86,135	38,018	48,117	126.6%
(+/-) Net Operating Cash	40,564	33,483	7,081	21.1%	220	60,365	(60,145)	-99.6%
(+/-) Net Cash Investment	(37,708)	(6,536)	(31,172)	-476.9%	(104,072)	(609,744)	505,672	82.9%
(+/-) Net Cash Financing	(1,802)	(68,041)	66,239	97.4%	597,899	597,496	403	0.1%
Closing balance	580,182	86,134	494,048	573.6%	580,182	86,135	494,047	573.6%
Net Cash Generation	1,054	(41,094)	42,148	102.6%	494,047	48,117	445,930	926.8%

Operating cash generation totaled R\$40.6 million in 4Q21, compared to R\$33.5 million in 4Q20. The variation of R\$7.1 million compared to the same period in 2020 was mainly due to the better performance between the sales mix and working capital.

In 4Q21, Investments totaled R\$37.7 million, comprising mainly R\$31.0 million in CAPEX and R\$4.0 million related to the acquisition of NoAlvo. The main projects in the year and quarter were: (i) residential and commercial buildings; (ii) CPTM; and (iii) Tembici.

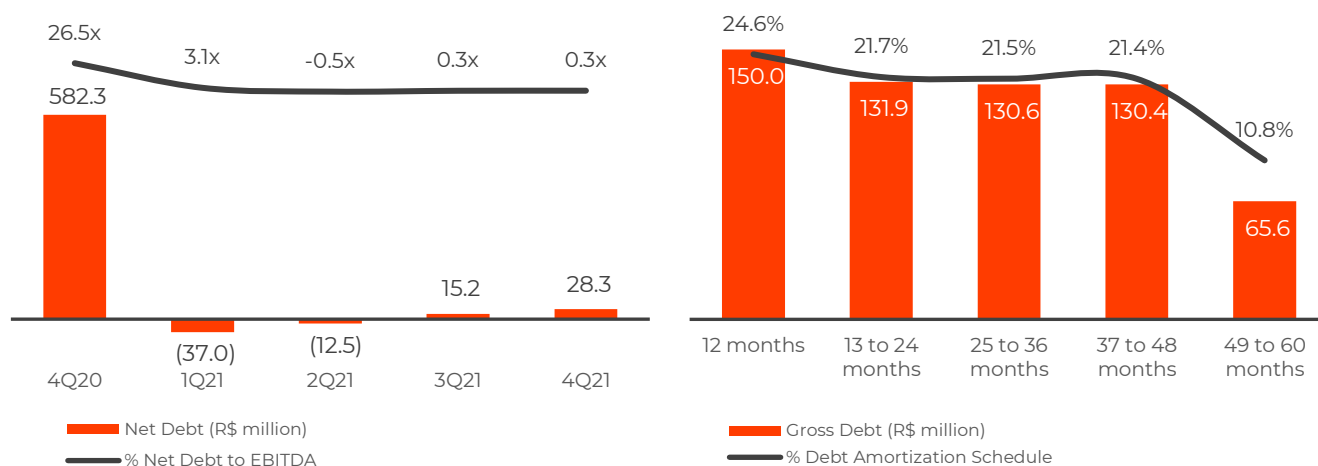
The changes in the Financing Cash for 4Q21 are mainly due to the amortization of debentures. The changes in the year remained practically stable with the funding raised in the IPO in 2021 and with the funding from debentures in 2020.

Indebtedness

R\$ thousand	4Q21	4Q20	Δ R\$	Δ %
Borrowings				
(+) Debentures	603,943	660,184	(56,241)	-8.5%
(+) Borrowings	-	2,535	(2,535)	-100.0%
(+) Lease Liabilities	4,544	5,745	(1,201)	-20.9%
Gross Debt	608,487	668,464	(59,977)	-9.0%
(-) Cash and cash equivalents	(580,182)	(86,135)	(494,047)	-573.6%
Net Debt	28,305	582,329	(554,024)	-95.1%
Equity	767,511	91,917	675,594	735.0%
Net Debt to Equity	0.0x	6.3x		

Gross Debt totaled R\$608.5 million in 4Q21, a decrease of 9% as compared to the Gross Debt of R\$668.5 in 4Q20. Cash and Cash Equivalents ended the quarter with a balance of R\$580.2 million.

The Company ended the quarter with an Equity of R\$767.5 million, compared to an Equity of R\$91.9 in 4Q20.





Attachment I- Income Statement

R\$ thousand	4Q21	4Q20	Δ R\$	Δ %	2021	2020	Δ R\$	Δ %
Gross Revenue	204,165	121,063	83,102	68.6%	487,953	310,337	177,616	57.2%
(-) Sales Tax	(22,291)	(13,077)	(9,214)	-70.5%	(55,913)	(37,448)	(18,465)	-49.3%
(-) Cancellations	(7,629)	(1,515)	(6,114)	-403.6%	(16,342)	(4,586)	(11,756)	-256.3%
Net Revenue	174,245	106,471	67,774	63.7%	415,698	268,303	147,395	54.9%
(-) Costs of Services	(123,922)	(70,354)	(53,568)	-76.1%	(268,985)	(179,452)	(89,533)	-49.9%
Gross Profit	50,323	36,117	14,206	39.3%	146,713	88,851	57,862	65.1%
<i>Gross Margin</i>	28.9%	33.9%		-5.0 p.p	35.3%	33.1%		+2.2 p.p
(-) Personal, General & Administrative expenses	(1,953)	(41,607)	39,654	95.3%	(111,516)	(117,633)	6,117	5.2%
(-) Selling Expenses	(3,140)	(3,586)	446	12.4%	(10,990)	(15,557)	4,567	29.4%
(+/-) Other income (expenses), net	(4,917)	8,320	(13,237)	-159.1%	(15,094)	(19,090)	3,996	20.9%
Total Finance Income (costs), net	(7,199)	(7,725)	526	6.8%	(25,408)	(30,127)	4,719	15.7%
Profit Before Taxes	33,114	(8,481)	41,595	490.4%	(16,295)	(93,556)	77,261	82.6%
(+/-) IRPJ & CSLL	(17,292)	(1,973)	(15,319)	-776.4%	4,816	23,751	(18,935)	-79.7%
Net Profit (Loss)	15,822	(10,454)	26,276	251.3%	(11,479)	(69,805)	58,326	83.6%
<i>Net Margin</i>	9.1%	-9.8%		+18.9 p.p	-2.8%	-26.0%		+23.3 p.p



Attachment II - Balance Sheet

R\$ thousand	2021	2020	Δ %
Current Assets			
Cash and cash equivalents	580,182	86,135	573.6%
Trade receivables	129,515	77,406	67.3%
Taxes recoverable	23,031	12,056	91.0%
Advances	3,505	6,311	-44.5%
Other	6,115	6,458	-5.3%
Total Current Assets	742,348	188,366	294.1%
Long-term Assets			
Financial investments	32,129	30,816	4.3%
Taxes recoverable	62,800	24,958	151.6%
Advances	10,142	10,141	0.0%
Other	3,902	2,895	34.8%
Property, plant and equipment	175,348	128,421	36.5%
Intangible assets	598,150	624,632	-4.2%
Right-of-use assets	4,297	5,241	-18.0%
Total Assets	1,629,116	1,015,470	60.4%
Current Liabilities			
Trade payables	104,835	102,599	2.2%
Loans and Financing	149,986	78,245	91.7%
Labor obligations	21,826	11,616	87.9%
Tax obligations	24,678	5,446	353.1%
Advances	38,724	51,895	-25.4%
Other	7,027	13,056	-46.2%
Total Current Liabilities	347,076	262,857	32.0%
Noncurrent Liabilities			
Loans and Financing	458,501	590,219	-22.3%
Tax obligations	8,323	9,019	-7.7%
Trade payables for acquisition of investments	35,411	40,771	-13.1%
Related parties	-	10,993	-
Other	12,294	9,694	26.8%
Total Noncurrent Liabilities	514,529	660,696	-22.1%
Total Liabilities	861,605	923,553	-6.7%
Equity			
Share capital	212,801	161,470	31.8%
Capital reserve	641,951	6,209	10239.0%
Retained earnings (accumulated losses)	(87,241)	(75,762)	-15.2%
Total Equity	767,511	91,917	735.0%
Total Liabilities and Equity	1,629,116	1,015,470	60.4%



Attachment III - Cash Flow

R\$ thousand	2021	2020	Δ %
Profit (loss) before income tax and social contribution	(16,295)	(93,557)	
Adjustments:			
Interest on borrowings, debentures and leases	44,968	27,939	61.0%
Interest on acquisition of subsidiaries	2,371	-	-
Provision for contingencies	2,831	2,300	23.1%
Estimated loss on doubtful receivables	603	(1,340)	145.0%
Depreciation and amortization	72,270	65,302	10.7%
Stock Option Plan	2,554	1,346	89.7%
Other	3,287	(2,467)	233.2%
Provisions	9,465	-	-
Variations in assets and liabilities	(66,319)	83,444	-179.5%
Accounts receivable	(52,959)	9,846	-637.9%
Recoverable taxes	(10,970)	(3,181)	-244.9%
Advances	2,827	1,167	142.2%
Judicial deposits	(595)	(1,585)	62.5%
Other Assets	(8)	2,319	-100.3%
Suppliers	1,315	41,640	-96.8%
Labor obligations	745	(11,073)	106.7%
Taxes payable	18,458	2,904	535.6%
Advances from clients	(8,025)	(6,605)	-21.5%
Deferred revenues	(5,146)	37,343	-113.8%
Related Parties	(10,993)	-	-
Other liabilities	(968)	10,669	-109.1%
Net cash generated by operating activities	55,735	82,967	-32.8%
Income tax and social contribution	(18,856)	(2,900)	-550.2%
Interest	(36,659)	(19,702)	-86.1%
Net cash used in operating activities	220	60,365	-99.6%
NoAlvo Acquisition	(4,457)	-	-
Payment for acquisition of subsidiary	(20,473)	(562)	-3542.9%
Acquisition of investee	-	(467,394)	100.0%
Restricted financial application	(1,313)	(30,816)	95.7%
Capital increase in subsidiary	-	29,107	-100.0%
Acquisition of property and equipment and intangible assets	(77,829)	(140,170)	44.5%
Others	-	91	-
Net cash used in investing activities	(104,072)	(609,744)	82.9%
Borrowing, financing and debentures	-	651,633	-100.0%
Loan and financing payments	(68,532)	(161,731)	57.6%
Lease liability payment	(3,918)	(2,406)	-62.8%
Capital Increase	12,027	110,000	-89.1%
Fundraising from the IPO	700,000	-	-
Expenses with issuance of shares	(41,678)	-	-
Net cash provided by (used in) financing activities	597,899	597,496	0.1%
Net cash increase	494,047	48,117	926.8%
Cash at the beginning of the year	86,135	38,018	126.6%
Cash at the end of the year	580,182	86,135	573.6%



Legal warning

Some statements in this document may be statements about future expectations. Such statements are subject to known and unknown risks and uncertainties that may cause such expectations to not materialize or to be substantially different from what was expected. These risks include, among others, changes in the future demand for the Company's products, changes in factors that affect domestic and international prices of products, changes in the cost structure, changes in the seasonality of the markets, changes in prices practiced by competitors, exchange rate variations, changes in the Brazilian political and economic scenario, in the emerging and international markets. The forward-looking statements have not been reviewed by the independent auditors.